

ANEXOS D - TEXTOS E DOCUMENTOS

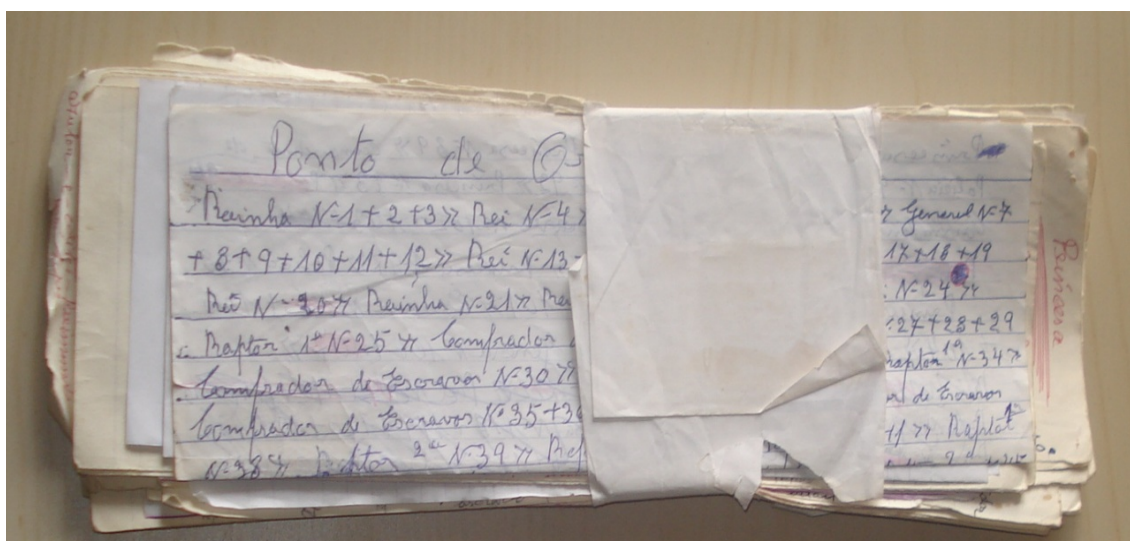
1. Listagem de Fundamentos
2. Forma de apresentação dos Fundamentos (em folhas soltas)
3. Final do Ponto de orientação manuscrito do Fundamento *Rainha Santa Isabel* (1968), com registo de autoria, edição e preço, assinado pelo Sr. Raimundo Lopes
4. Folha final manuscrita do Fundamento *João Soldado* (2000)
5. Final do Ponto de orientação manuscrito do Fundamento *Corsário Dragão*, com indicação da distribuição de papeis e custos.
6. Décimas do Mestre de apresentação do Fundamento *O Lavrador*, imediatamente antes de se dar início à dramatização.
7. Décimas do Mestre na despedida do Fundamento *Rainha Santa Isabel*
8. Manuscrito do Ponto de Orientação do Fundamento “*O Desertor*”
9. Manuscrito do Fundamento “*O Desertor*”
10. Fundamento “*O Desertor*” transcrito e organizado pela investigadora em 2009

D 1. Listagem de Fundamentos

Nome do fundamento	Tipo de informação	Acessi. do texto	Acessi. Ponto de orientação	Autor	Mestre	Dados de apresentação
Corsário dragão*	Assist e gravado	sim	sim	José Raimundo Lopes	Matias Susana	Canaviais - 2006 Graça do Divor - 2006
Giraldo sem Pavor*	Assist e gravado	sim	sim	José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais – 199 e 2007
Rainha sta Isabel*	Assist e gravado	sim	sim	José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais –2008 Bairro Sto António- 1983
O lavrador*	Assist e gravado	sim	sim	José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais –2009
Grupo real*	Assist e gravado	sim	sim	José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais –2010
A fugitiva*	Assist e gravado	sim	não	José Raimundo Lopes		Flor do Alentejo - 2010
Pierre, Jovem Francês*	G.B.C L.M.	sim		José Raimundo Lopes	Adelino Ourives	Canaviais –2000
A Quinta Assaltada*	G.B.C L.M.	Sim		José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais –2001
Princesa Helena*	G.B.C L.M.	sim		José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais –2002
D. Pedro I*	G.B.C L.M.	sim		José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais –2003
Fidalguinhas*	G.B.C L.M.	sim	Sim	José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais –2004 Peramanca - 1953
Estandarte*	G.B.C L.M.	sim	SIM	José Raimundo Lopes	Matias	Canaviais –2005
Príncipe Malfadado*	G.B.C L.M. R.A.	Sim (L.M.)	sim(L.M.)	José Raimundo Lopes	Matias	Nª Sª Machede - 1999
João de Calais* OU Grupo Real???				José Raimundo Lopes	Matias	Nª Sª Machede - 1998
As Encantadas*	L.M. R.A.	sim	sim	José Raimundo Lopes	Matias	Nª Sª Machede – 1997 Bairro do Bacelo - 1983
A namoradeira*	L.C.	sim(L.M.)	sim(L.M.)	José Raimundo Lopes	Luís Soldado	Almeirim – 1998
João Soldado	L.M. R.A.	sim(L.M.)		José Raimundo Lopes		
Grupo Sagrado*	L.C.	sim(L.M.)	sim(L.M.)	José Raimundo Lopes		Almeirim - 1999
Desertor*	L.M.	sim	sim	José Raimundo		Degebe - 1982

				o Lopes		
Camões	L.M.	sim	sim	José Raimundo Lopes		
Escravos do Amor	L.M.			José Raimundo Lopes	Florival Santos Nobre	
Grupo dos Valentões	L.M. M.					
Grupo Exemplar	L.M.	sim(L.M.)	sim(L.M.)	José Raimundo Lopes		
Gargalhada	L.M. M.D.	sim(L.M.)	sim(L.M.)	Alexandre Eduardo	Alexandre Eduardo	Valverde - 1982
Branca de Neve e os Sete Anões	R.A.			José Raimundo Lopes		
O Bocage	R.A.			José Raimundo Lopes		
A Princesa Sanguinária	R.A.			José Raimundo Lopes		
Os Alcoólicos	R.A.			José Raimundo Lopes		
A Rosa do Adro	R.A.			José Raimundo Lopes		
Pedro Cem	R.A.			José Raimundo Lopes		
O Grupo das Aves Reais	R.A.			José Raimundo Lopes		
O Grupo da Escravidão	R.A.			José Raimundo Lopes		
D. Inês de Castro	R.A.			José Raimundo Lopes		
O Príncipe com Orelhas de Burro	R.A.			José Raimundo Lopes		
Namoro/ Casamento?	R.A. M.B.					N ^a S ^a Machede-1959
					Piteira	N ^a S ^a Machede-1958
						Sto Antonico - 1955
	L.M.				Manuel Granho	Sto Antonico - 1960

D 2. Forma de apresentação dos Fundamentos (em folhas soltas)



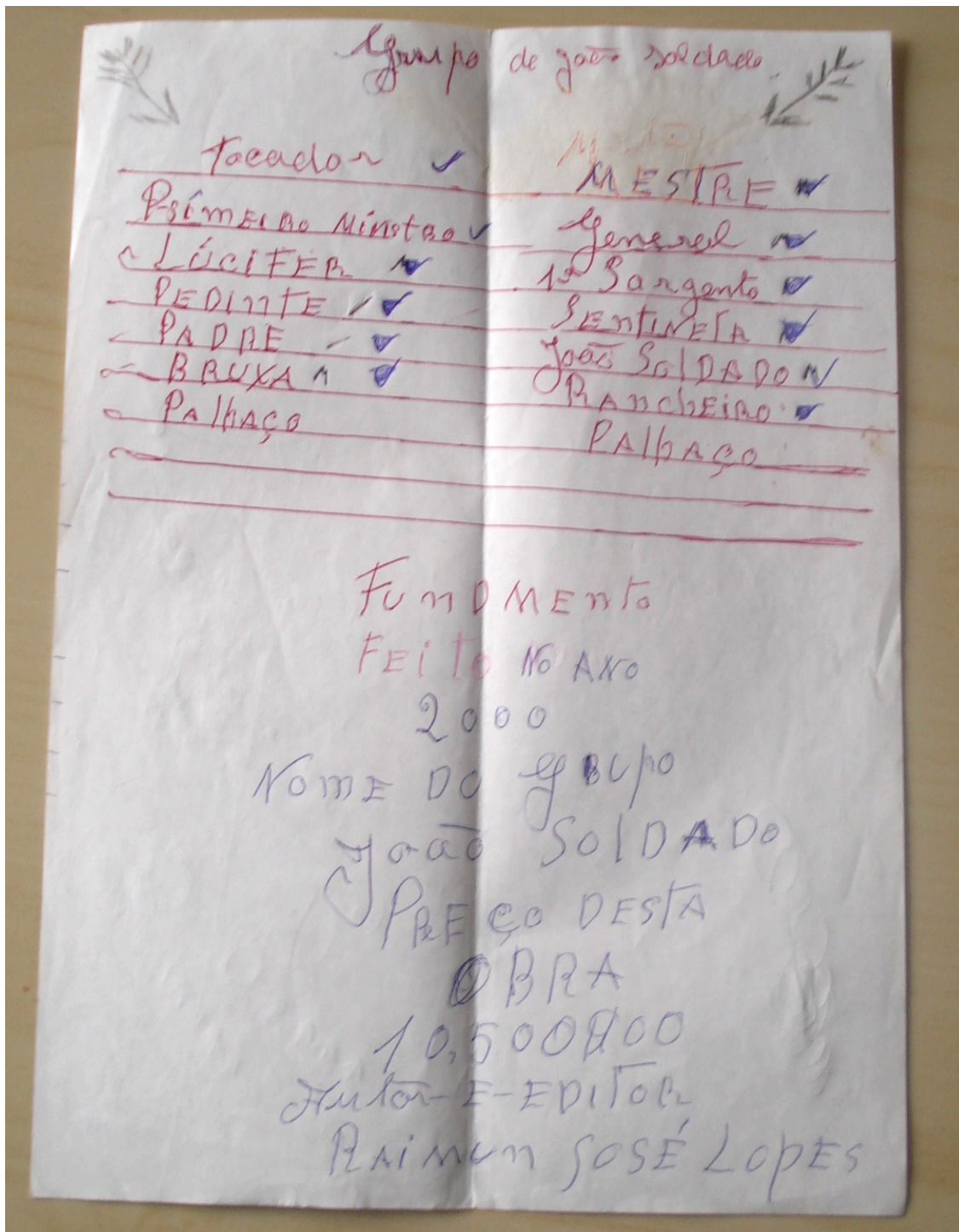
18^a
Então vamos já embora
porque se deixo de já ser
meu da moça quero saber
vamos vamos sem demora
tanto saudades que me devora
da minha querida mãezinha 227
que lá ficou cotadinha 227
por nós todos abandonada
eu não lhe pude mandar nada
minha soldada era pouca chicha
18^a

19^a
O meu querido mãezinha 228
tanto saudades que as tuas de si
19^a

Explicação
A mãe não vive no filho
abraçamos - e choramos todos
saturio e sebastião, também choramos
19^a

Do gaúcho
olhos que enorme riqueza
que o meu irmão foi ganhar
mas foi a vida deiseca
para salvar a princesa
se ele tivesse esperanças
tinha outras ambições
eu não queria estes milhões
se tivesse no seu lugar
com a princesa ia casar
no gaúcho - - -
FIM
Autor - e - editor
Kamondo José Lopes

D 3. Fundamento do Grupo de João Soldado (2000), com registo de autoria, edição e preço, assinado pelo Sr. Raimundo Lopes



D.4 Final do Ponto de orientação do Fundamento Corsário Dragão com indicação da distribuição das personagens e o custo dos "papéis", assim como o custo de outras despesas

185

Terminam logicamente
toda a nome apresentações
agradecer de educação
a quem apertou a gente
a quem estão presentes
quitos de pontos para 117
temos que ir a outra lugar
que de esperam por nós
delegado la todos nós
que nos foram ajudar
20-4

Senhor muito de agradeço
o ban que nos foi fazer
nao no nosso ban
escolheu e apaga 120
degnamnte aperece
o seu fite generoso
nao juramento reposo
no seu bondosa donação
dan de um sincera abate de mes
recomendo e em espirito de
recomendo e em espirito de

21-4

E pretendo retirar
com a vossa digna licença
desculhe tudo paciencia
temos que ir a outra lugar
nao podemos la faltar
queremos ser pontuais 121
temos que ser legais
como ser seio e humado
senhor de tudo muito obrigado
obrigado. mais asy mais

X

Nota: retirar e obter a botica
a contabilidade e não se aperece
cu chamados retirar os de
e alguns todos. Mant. o
até pro ano, e retirar

Juliano

ethaniel Barradas = p
Inacio = pago = 11
Arildo = pago = 15
Soldado = pago = 15
Jose Luis = 15.00
Barreto = pago = 1
antonio ethaniel =
Jesus =
Felipe = 12.50
Francisco

petróleo = 1.00
milo litro = 1.20 - 112
duas charnias = 2.50
papel = 2.00 - 1.00
pelo = 5.00 - 2.50
leal = 1.50

15.00
15.00
12.50
15.00
15.00
12.50
45.00
100.00

ethaniel = 23.00
Inacio = 11.00
Arildo = 11.00
Francisco = 11.00
Jesus = 11.00
Barreto = 11.00
Felipe = 11.00
Jose Luis = 11.00

D 5. Final do Ponto de orientação do Fundamento Rainha Santa Isabel (1968), com registo de autoria, edição e preço, assinado pelo Sr. Raimundo Lopes

tos. rasos" Rainha N.º 74 - Casaca 2.ª N.º 75 - Rainha N.º 76 Nota: rainha e a primeira foradente do jas. espessa logo o Pai de Reis Rainha fica muito quieta com o juízo com a mão no monte fica de costas voltadas para o rei, o Pai vai à frente dela e fala Verso 2.ª N.º 77 - Nota: todos começam a trabalhar" Pai de Reis N.º 78 Rainha N.º 79 - Pai de Reis N.º 80 - Rainha N.º 81 + 82 " Nota: a Rainha-lendouca o monte e caminha aos pés do rei, lindas rasos de arcaes e o rei fica muito admirado" Pai N.º 83 + 84 - Rainha N.º 85 " Nota: rei e a rainha retiram do templo os escoraios ficam a trabalhar rei de trás de si e está doente" fala" Pai de Reis N.º 86 - Rainha N.º 87 - Pai de Reis N.º 88 - Rainha N.º 89 + 90 - D. João N.º 91 - Rainha N.º 92 + 93 - D. João N.º 94 - Rainha N.º 95 - D. João N.º 96 + 97 - Pai de Reis N.º 98 + 99 + 100 - Rainha N.º 101 " Nota: o Pai de Reis começa com a flecha mestre a Rainha diz: "Ai meu querido mestre que está morto" Rainha N.º 102 " Nota: a Rainha chama e D. João também D. João N.º 103 + 104. Nota: fazem o Festival e rainha vai a festa" ~~o pai de reis, o carpinteiro fala no fim a rainha põe a coroa no cabeça do filho, a rainha chama e fazem todas o mesmo trabalho e fundamento, a rainha chama o mestre N.º 105 - D. João N.º 106 + 107 Todos N.º 108 D. João N.º 109 - Mestre N.º 110 + 111 + 112 + 113 + 114 + 115~~ ~~vão começar os festejos e seguir o a cantiga depois os de trás do grupo, depois fala o mestre a agradecer~~ Mestre N.º 113 + 116 + 117 + 118 = 1 M. Completo

	Preço do fundamento 18015 vs	
1968	Décimas do fundamento 138	lata
	Décimas do mestre 21	Rainha 1
	Décimas do grupo 12	Mestre do Pai 2
	Décimas da cantiga 5	D. João 3
	Décimas da Bandeira 2	D. João 2.ª 4
	Ponto de orientação 788	2 soldados 36
Autor - e - editor Raimundo Lopes		

D 6. Décimas do Mestre de apresentação do Fundamento O Lavrador, imediatamente antes de se dar início à dramatização.

Segundo a civilidade
É dever dum cidadão
Sinceramente estender a mão
em sinal de amizade
Um sinal de lealdade
de sincero cavalheirismo
Sem regra de igóismo
isso pertence ao passado
Eu como homem educado
Formado no Cristianismo

Com as minhas qualidades
Que o senhor está a ouvir
A seguir venho pedir
Com as minhas formalidades
Tenho as amabelidades
Da minha boa intenção
Visto o senhor ser o Patrão
É quem compete decedir
Pois venho a sua Excelência pedir
A sua autorização

Sim eu já esperava
Conheço o seu proceder
Só lhe tenho a agradecer
Seio que a sua autorização me dava
Não! Não maquinava
Que eu não fosse atendido
Como cedeu ao meu pedido
Queira-me a mão apertar
E vamos já começar
Não queremos tempo perdido

(com sua licença)

Querido povo do coração
vamos já começar
Pois vão agora escutar
As coisas como elas são
São casos que se dão
E podem-se ainda mais dar
Quem bem isto escutar
Lhe dará o seu valor
Daqui depende um grande amor
E coisas que fazem imaginar

*“Um simples hunesto porqueiro
De pequenino ali criado
Ele apascentava o gado
Ganhava pouco dinheiro
Andava o dia inteiro
Fazendo a sua obrigação
Mas o seu vil patrão
Que sempre o atormentava
Com ele sempre ralhava
Muitas vezes sem razão*

*Enfim o rapaz cresceu
Aos vinte anos chegou
Os porcos um dia deixou
O patrão se enforeceu*

*Vamos ver o que aconteceu
A cena aqui começou
O lavrador desconfiou
E tinha quase a certeza
Com a sua alma presa
Dois tiros ao porqueiro atirou*

A filha do Lavrador
Com o porqueiro tinha amor
Foi aí desses romores
Que nasceu o meu rancor
A cena que mete horror
vamos tudo aclarar
Não vou mais explicar
Vamos sim descrever
O povo vai ouvir e ver
Vamos já iniciar

Trago o senhor Regedor
Trago a Rosa e a Maria
E o Padre da freguesia
Os criados e o Lavrador
Trago o senhor Doutor
Delegado de saúde
O pastor que não se elude
Trago um acordeonista
A nossa bandeira à vista
E foi tudo o que eu pude.

D 7. Décimas do Mestre na despedida do Fundamento Rainha Santa Isabel

Terminou pois o fundamento
Toda a nossa apresentação
Agradeço do coração
A quem ajudou a gente
Ficámos muito contentes
Com a vossa boa atenção
Vamos retirar então
Temos que ir a outro lugar
Queiram tudo desculpar
Quanto à nossa narração.

Agradecer pois nada custa
A quem é bem educado
É recebido em todo o lado
Quem leva a moral à justa
Quem educação ajusta
É digno de ser alguém
Quem praticar qualquer bem
Por Deus será recompensado
A todos muito obrigado
Até para o ano que vem

Para cumprir o meu dever
Venho aqui pessoalmente
E pode ouvir toda a gente
O que eu venho a dizer
Venho ao senhor agradecer
Porque estou reconhecido
Da rua nos ter cedido
E da vossa boa gratidão
Muito obrigado patrão
Por atender o nosso pedido

Desejo-lhe muita saúde
E à sua senhora também
Desejo-lhe todo o bem
E Deus a ambos ajude
Senhor eu o fiz o que pude
Queira-me então desculpar
Temos que ir a outro lugar
Peço a vossa autorização
Receba um aperto de mão
Muito obrigado. Vamos retirar

D 8. Manuscrito do Ponto de Orientação do Fundamento "O Desertor"

Ponto de Orientação

Oficial N. 1+2+3+4+5 - Cabe da guarda N. 6 Mãe do
Herculano N. 8 Cabe da guarda N. 9 Mãe do Herculano - Herculano
N. 11 - Pai do Herculano N. 12 - Guarda 1.ª N. 13 - Mãe do Herculano
N. 14 - Cabe da guarda N. 15 - Guarda 2.ª N. 16+17 - Pai do
Herculano N. 18 - Herculano N. 19 - Pai do Herculano N. 20
Herculano N. 21 - Mãe do Herculano N. 22 - Herculano N. 23+24
Pai do Herculano N. 25 - Herculano N. 26 - Mãe do Herculano N. 27
Nota - O Herculano setenta, o pai e a mãe ficam à esquerda
Herculano N. 28+29+30 Pastor - N. 31 - Herculano - 32 - Pastor N. 33
Herculano N. 34 - Pastor - N. 35 - Herculano - N. 36 - Pastor - N. 37
Ajuda do Pastor - N. 38 - Herculano N. 39 - Pastor - N. 40 Ajuda do
Pastor - N. 41 - Pastor - N. 42 - Herculano N. 43+44 - Pastor - N. 45
Herculano - N. 46 - Pastor - N. 47+48 - Herculano N. 49 - Pastor - N. 50
Herculano N. 51+52 Cabe da guarda Real - 53 - Pastor - N. 54
Guarda 1.ª N. 55 - Pastor - N. 56 - Guarda 2.ª N. 57 - Pastor - N. 58
Guarda 2.ª N. 59 - Pastor - N. 60 - Guarda 1.ª N. 61+62 - Ajuda do
Pastor - N. 63 - Cabe da guarda - N. 64 - Ajuda do Pastor - N. 65
Cabe da guarda - N. 66+67+68 - Ajuda do pastor - N. 69
Pastor - N. 70 - Ajuda do Pastor - N. 71 Cabe da guarda
N. 72 - Pastor - N. 73 - Ajuda do Pastor - N. 74 Cabe da
guarda N. 75 - Pastor - N. 76 Cabe da guarda N. 77+78+79
Oficial do Rei - N. 80+81 - Pastor - N. 82 Ajuda do Pastor
N. 83 Oficial do Rei - 84 - Pastor - N. 85 Ajuda do
pastor - N. 86 Nota: quando o cabe de dizer esta decima o
barrilha eai - e eai o rapaz e o rapaz moço - Trabalhador
N. 87 - Trabalhador 2.ª N. 88 - Trabalhador 1.ª N. 89 Trabalhador
2.ª N. 90+91 ~~Trabalhador 1.ª~~ Doutor delegado N. 92
Nota O doutor observa o rapaz entre morte - Doutor delegado N. 93
Herculano - N. 94+95 Guarda 2.ª N. 96+97 Lavrador - Lavradora
filha do Lavrador - Guarda do Lavrador - N. 98 - Guarda 2.ª
N. 99 Lavrador N. 100 Cabe da guarda N. 101 - Lavrador N. 102
Guarda 1.ª N. 103+104+105 Lavrador N. 106 - Patrão do
Pastor - N. 107+108 Oficial da guarda Real N. 108 - Patrão do
Pastor - N. 109 - Oficial da guarda N. 110 - Patrão do
Pastor - N. 111 - Oficial da guarda N. 112 - Patrão do
Pastor - N. 113 - Oficial da guarda N. 114+115

Ponto de Orientação

Paião de Pastor - N. 116 - Pastor - N. 117 - Paião de Pastor - N. 118
+ 119 - Pastor - N. 120 - Paião de Pastor - N. 121 - Filha de Sarrador - N. 122
criada de Sarrador - N. 123 Nota: Vão os cinco hurem lombo
encontram lá um homem arruntam-se - ~~filho de Sarrador~~
~~filho de Sarrador~~ a criada de
um al e diz um hamur aquei - Criada de Sarrador - N. 124
Herculano - N. 125 - Filha de Sarrador - N. 126 Herculano - N. 127
Criada de Sarrador - N. 128 Herculano - N. 129 Filha de Sarrador
N. 130 - Herculano - N. 131 - Filha de Sarrador - N. 132
Criada de Sarrador - N. 133 Filha de Sarrador - N. 134 + 135
Criada de Sarrador - N. 136 Filha de Sarrador - N. 137
Criada de Sarrador - N. 138 + 139 Herculano - N. 140 Criada de
Sarrador - N. 141 Filha de Sarrador - N. 142 Nota: O Herculano
depois o comer, come o resto de comer falo - Herculano - N. 142
Filha de Sarrador - N. 143 Herculano - N. 144 Filha de Sarrador
N. 145 Criada de Sarrador - N. 146 Herculano - N. 147 Nota:
Os raparigas duquei andavam comveam a ir à de Herculano
mas, até uma de cada vez, e não os encontradas uma de
outra até é - vai uma de cada vez - Filha de Sarrador
sabe isto e sabe uma da outra que são só e tem jo
cumem uma da outra, e; a Filha de Sarrador fala para
a criada - Filha de Sarrador - N. 148 - Criada de Sarrador
N. 149 - Filha de Sarrador - N. 150 - Criada de Sarrador - N. 151
Filha de Sarrador - N. 152 - Criada de Sarrador - N. 153 - Filha de
Sarrador - N. 154 + 155 + 156 - Sarrador - N. 157 + 158 Herculano
N. 159 - Sarrador - N. 160 - Herculano - N. 161 - Sarrador - N. 162 + 163
Filha de Sarrador - N. 164 + 165 - Herculano - N. 166 Nota: O
filho de Sarrador entrega-lhe a rapariga
e retorna - Herculano veste-se a debará de estar merdo falo
sôzinho Herculano - N. 167 + 168 + 169 Sarrador - N. 170
Herculano - N. 171 Sarrador - N. 172 Cabe da guarda - N. 173 Herculano - N. 174
Cabe da guarda - N. 175 Herculano - N. 176 + 177 - Guarda 1ª - N. 178
Herculano - N. 179 - Guarda 1ª - N. 180 + 181 Herculano - N. 182
Guarda 1ª - N. 183 + 184 - Herculano - N. 185 - Sarrador - N. 186
Nota assim que o Sarrador diz este diário a 186 Herculano
guarde que desmanha sente o mal desfeito - isto é de
Sarrador - N. 187 Herculano - N. 188
Filha de Sarrador - N. 189 Herculano - N. 190 - Filha de Sarrador - N. 191

Ponto de Orientação

Herculano N-192 - filho de Sarrador - N-193 Herculano N-194
Filho de Sarrador N-195 Herculano N-196 - Filho de Sarrador N-197
+ 198 - Herculano - N-199 + 200 Sarrador N-201 - Sarradora N-202
Herculano N-203 Sarradora N-204 Filho de Sarrador N-205
Nota - Herculano retorna a filha de Sarrador retorna Tamar
para São Sebastião onde se fica registada - ~~Filha de Sarrador~~
Nota depois de o Sarrador dizer a D. Inês N-206
Sarrador N-206 - Filha de Sarrador N-208 - Herculano N-208
Nota - Herculano trata o ponto sobre os Berridos mãe de
Herculano N-209 - Herculano N-210 - mãe de Herculano N-211
- Nota - a mãe de Herculano escreve para o filho e abusa de
o mãe de Herculano N-212 - Mãe de Herculano N-213
Herculano N-214 - Nota O pai de Herculano está doente
doente assim que o filho levanta-se e abusa o pai
o filho abusa o pai - Pai de Herculano - N-215 -
mãe de Herculano N-216 - Herculano - N-217 - Pai de Herculano
N-218 + 219 + 220 Herculano N-221 + 222 - Pai de Herculano N-223
Herculano N-224 - Pai de Herculano N-225 - Mãe de Herculano
N-226 - Herculano - N-227 - Mãe de Herculano N-228 Herculano N-229
Nota Herculano vai andando na roda seu de roda e entra
na roda fala a dizer que está desmobilizado Herculano N-230
+ 231 - Mãe de Herculano N-232 - Pai de Herculano N-233 Herculano N-
234 + 235 + Pai de Herculano N-236 - Nota Herculano volta e fala
na roda andando Herculano N-237 + 238 + 239 + 240 - Sarrador N-241
~~Sarrador N-242~~ Herculano N-242 Sarrador N-243 Herculano N-244
Sarrador N-245 - Herculano N-246 Sarrador N-247 + 248 Filho N-249
Herculano N-250 filha N-251 - Herculano N-252 - Filho de Sarrador
N-253 - Herculano N-254 Sarrador N-255 + 256 + Helena N-257
Sarrador N-258 - filha N-259 Sarrador N-260 Herculano N-261
Sarrador N-262 Helena N-263 Sarrador N-264 Herculano N-265
Sarrador N-266 - filha N-267 Herculano N-268 - Nota - retorna
cada um para o seu lugar - Herculano escreve uma carta, mas
no correio - os pais recebem - ~~o~~ Herculano xi em carta
para para Helena e Herculano N-269 - Helena N-270 - Pastor N-271 + 272
Nota: O pastor está sentado, o boi abe a boar e um fone
neste momento o Herculano vai passando a corveta mas
corveta - o boi corre a ladar - o Herculano e ao boi
Herculano fala ao pastor e responde - o boi N-273 - Pastor N-274
~~Nota~~ Herculano N-275 - Pastor N-276 Herculano N-277 - Pastor

Herculano N. 284 - Pastor N. 285 - Herculano N. 284 Pastor N. 285
+ 283 + 284 Herculano N. 285 Pastor N. 286 Herculano N. 286
Sarrador N. 288 Herculano N. 289 - Pastor - N. 290 Herculano N. 291 + 292

Pastor - N. 293 - Sarrador - 294 Pastor - N. 295 - Sarrador - N. 296
Nota: Para todos juntos em redor do Bumbo ~~sob o~~ se fala o
Sarrador cada um ocupa o seu lugar - a seguir fala o
mãe do Herculano com um este que tem recebido do
Herculano Sarrador N. 297 Mãe do Herculano N. 298 + 299

Pai do Herculano N. 300 Sarradora N. 301 Sarrador de Sarrador N. 302
Sarradora N. 303 Sarrador de Sarrador N. 304 - Sarradora N. 305
Sarrador N. 306 - Coelheira N. 307 Sarrador N. 308 - Sarradora N. 309
Sarrador - N. 310 + 311 - 312 Nota: Os pais da Noiva vivem a
Noiva ao altar - os pais da Noiva vivem a Noiva ao altar
a criada de Sarrador está com a Noiva que fala ser o pastor
1ª - O Pastor está com a mulher são três casais - cada
casal - os todos faz os seguintes de proca - acabou de o
ecoramento seguem para casa à o jantar - O Sarrador
fala no fim de jantar a cada casal sarrador para seu lado
mãe se entregam cada casal de sua vez aguardando um acuido
assim que jorra o último casal e morte fala e dizer que
terminou o fundamento mas que após os pastores começam
e fedi deinde * Sarrador - N. 313

Autor e - editor

Paíminda José Lopes
Brag 3.500/00

8. Estudo sobre o Fundamento “O Desertor” realizado pela investigadora em 2009

Manuscrito do Fundamento O Desertor (cedido por Luís de Matos)

Filha do Sarrador

Boas tardes ^{1a} (N-98)

2a

Deixas-te a lenha acabar
foste um pouco descuidada
venci lá buscar uma Braçada
eu vou te ajudar (N-122)
o pessoal está a erguer
mas está cozido o comer
vamos a comer
antes do lume apagar
vamos! vamos buscar
nos tempos tempo a perder

fala para o marido

Quando é que vou aqui entrar? (N-126)

Então tem pai e mãe? (N-130)

~~Handwritten scribbles and crossed-out text.~~

fala para o marido

baixado e sem comer
vamos um pouco buscar
deixa-se aí estar (N-132)
vamos ver o que se pode trazer
não pode a fome morrer
mas temos muita vontade
também temos vontade
também somos brista
ambos temos alma de
tudo vermos na realidade

fala para Herculano

Filha do Sarrador

3a

O quee queremos de fazer
é um grande problema
temos que ir um estrategema
para disto ninguém saber
temos que lhe dar de comer
o Polresinho está fofinho
se o António, já ou Jacinto
o nome não se perguntou
certado desentão (N-134)
ele está muito magrito

fala para o marido

4a

Tu como barginheira
temos em uma facilidade
o principal é a belicidade
é preciso seres ligeira (N-135)
diz-lhe comido de primeiro
para ele se resto beber
se parece-me que deve ser
módo de bom cozido
Pois basta ser brista
temos que o secar

falam os duas no
modo em segredo

5a

sim! Está bem pensado
pós leva-lhe o meu ganton
eu vou-te acompanhar
leva-lhe também cabrito assado
leva-lhe vinho engorçado
e leva-lhe este Jacinto
lembra-te sim (N-137)
como é que ele se chama
temos que lhe arranjar um bom
porque nós está bem assim

fala para o
brista

6a

É um Nome Histórico (N-142)

Filho do Lavrador

Vã ali ao palheiro
10^a
traga palha e põe um colchão
não se deite aí no chão
e põe um bonequinho (N-143)
com este galo aqueleiro
tem aqui para se tapar
deve-se agachar
a quando vem aqui muito ao monte
tem aqui água da fonte
para a sua cêde motor

para pôr o bonequinho
ali - lá um galão e uma
pedra com

Até amanhã uma noite
descansada (N-143)

11^a
12^a
Moro no te este dado
irás à do Herulano sózinha
a responsabilidade é minha
e preciso muito cuidado (N-143)
este segredo não ser denunciado
tudo ao meu pai esclarecerá
quando isto decoro não sei
temos que com isto acabar
que já me resolvido dar
já vários meses lá te encontrei

para pôr a criatura amigada

13^a
Quem manda aqui sou eu
eu tenho a prioridade (N-150)
Estás para casar é verdade
já tens um noivo tem
sendo assim este é meu
sinto por ele afecção
deixei a meu coração
no saber da realidade
parece que lhe tenho amizade
embora diga que não

para pôr o oratório

Filho do Lavrador

14^a
És uma mulher (jovem)
já irei tudo resolver
eu vou ao meu pai dizer
~~que vou ao meu pai dizer~~
para se acabar a conversa
Óra era! Óra era! (N-152)
Tal é o teu descrecimento
tu já tens um casamento
e andas a voltar
eu vou com isto acabar
vou a dar conhecimento

para pôr a criatura amigada

15^a
Meu pai queria-me atender
eu quero lhe um caso com
Temos andado a cultuar
mas tenho - lhe que lhe dizer
foi a tempo aparecer
aquei um desertor (N-154)
Fizhei que metia horror
deixo de fome e frio
eu ao lembrar-me me arrepi
esento pelo favor

para pôr a criatura amigada

16^a
Eu com a Maria Bogindison
irmos tenho buscar (N-153)
formos esse homem lá encontrar
com fome e grande cansaça
ele bem está nem heia
disse que era desertor
Também por ele tanta dor
que lhe demos alimento
ele está lá dentro
queria ir vê-lo por favor

para pôr a criatura amigada

Colo da Guarda Real

Eu tenho um bom plano
e não me deixo enganar
venha um desertor apressado

Apresente-se e não me engane
os joia do Heráclano
moram no Prédio à cola
ele consentira lá está
Vomaz lá Xegion N-6
vomas-o caeas
vomas e vomas gu
2^a

Entramos de pannels
uns por tras outros pelo frente
assim desconfite
ele não esqueça não N-7
nos detendo-lhe a mão
e vomas-o logo levar
até podermos ganhar
alguns dias de licença
ele não sonha nem jansa
e vomas atacar
3^a

Vomas N-9

~~Resistor~~

4^a

Resistor a casa bem
nos temos que o encontrar
ele aqui deve estar (N-15)
veja no póco também
procedem com a ordem que se tem
tenha plena autoridade
tomemos a liberdade
tudo o novo disposição
resistor de orna na mão
e ordem de novo obrigação
3^a

Bom tende bom pastor N-53

Colo da Guarda Real

mas não visto por aqui algum
homem? N-6 1^a
X^a

Afeia-te lá da Bassimha
e aqui aqui a nova frente
veio à do meridional com a gen
rei e cominha (N-66)
se for tua ladainha
nos te vomas castigos
na frente dele hei-de sitor
o que vebas-te de dizer
queremos a verdade saber
vomas a andar
8^a

Venha eu senhor maior N-6
9^a

Diz-nos lá o Papazinho
o que nos foste dizer
quem foste aqui antes ver
o tal homendinho (N-68)
e avé muito caladinho
a guarda a engonax
nos nos quis informar
de todo a realidade
môco diz a verdade
nos temos a seica
10^a

Bem! diga a verdade
o homem esteve aqui
Você não sepa assim
Ponha em prática a sua dignidade
cometeu um irregularidade
tem que ser castigado (N-7)
será por nós levado
diga lá se esteve ou não
pode até ter perdão
depois de tudo vergado

Bole da guarda Pared

11^a
siga já a nossa frente
mã támbé conta do gado
você será interrogado
lá por um agente
sem contradicção a gente
está um traidor a incolorar
se você insistir (N-75)
para você e para
diga a verdade que é melhor
nós esteja a mentir

para o pastor e para o guarda

12^a
sacem - no e crequem - lhu o
sempa ao jelo - crequem - lhu!
chequem - lhu - (N-77)

Belum - lhu e levam - no

13^a
segue a nossa frente (N-78)

14^a
Ataque tem este impostor
que nos pretende enganar
estereu um desertor a alimentar
a sua profissão é pastor
proceda como um traidor
a proteger inimigos (N-79)
carpe - se assim vestas seguras
fai - nos redandamente nos
temos este safaz a destemurbar
assim e que são amigos

para o pastor e o guarda

15^a
Nós trazimos a missão
de prender desertores (N-101)
são conciderados traidores
inimigos da Noção
se virem algum desses seguras
dorem logo comunicar
nós tem visto passar
por aqui algum estanho
qualquer Flono
que não seja deste lugar?

para o pessoal do Monte

Bole da guarda

16^a
Baa tarde: Antes de ir para
Novidade do (N-173)

17^a
E desertores nos um por eu? N

18^a
do grupo

Eu sou o bole da guarda
sou eu e o meu bagado
se oioi gente queem me oio
vau eu e levo a espungara
eu já fiz uma embuscada
sou um grande atirador
eu já ganhei um course
por estar três dias destado
breve será reformado
no grupo FIM

Ditos - e - editor

Samundo José Lfes

segunda - 1^a

Muito é nem mexer
antes esta o nosso filho
senhor querem ter conselho
você foi dizer
Temos ordem para a prender
e todos os desertores
estes dados como traidores
e serão bem castigados
são franceses renegados
da Pátria Vende dores
2^a

fala para o pai e mãe
de Marcelano

Nós andamos em missão
você deve nos ajudar
andamos desertores e procurem
eles são contra a Noção N^o 3^o
não merecem consideração
em costa de canilha
contra eles uma batalha
e temos que os arruinar

fala para o pastor

~~dig-nos se for aqui algum por favor~~
~~Nós temos que o fazer~~
Temos que o fazer a qualquer
3^a

O Ajuda do Pastor
sem mantido na Bossinha
é uma criança N^o 62
mas pode ser sabedor
vou a ser perguntador
vamos-lo mundos por
você lhe foi perguntar
~~querer sua resposta~~
querer sua resposta ouvir
para a nossa missão se cumprir
e para tudo se orientar
4^a

fala para os outros
guardas

Quase cá ao repazinho N^o 62
o que te vou perguntar
foi algum homem encontrar
lá por esse caminho?

segunda primeira vez

É verdade! É nós a meio
continua-se a lutar
tanta gente que vai tomar
e por ainda se veio
o gaz ainda nos veio
que mata a população
é uma destruição N^o 103
é uma calamidade

fala para o danacão

jobe da Humanidade
que é como para combater
6^a

Dem! se algum desertor aparecer
o senhor vai comunicar
é dou para o 115^o ligar
e o assunto dizer
minha logo a correr N^o 104
há guardas por todos os lados
estamos todos equipados

fala para o Sarmento

~~com o que mais faz falta~~
pela aceifa Veloz 10 multa
eles andam desforçados
7^a

Bom tarde e boa noite N^o 105
8^a

Esta é uma verdade
nós andamos a fio de rapier
por estes campos a caçar
de Verdade em Verdade
é uma calamidade N^o 173
tados os dias esta missão
tomara o guerra acabou
vele-se o nome do rapier
tanta gente a morrer
sem terem culpa de nada

fala para os guardas

quarta - 1^a

9^a

O lhe: os desertores
eu até lhe dou razão
que não sei de canto no
na guerra só a honra
só os grandes senhores
esses altos generais (N. 180)
querem muitos copistas
e andam à reterguarda
eu ainda a pobre da guarda
por estes cantos danço até
10^o

falta para Hercules

Pois esses generais
é que gozavam com a guerra
e o melitor eu por ter
gome morte e da eis
morrem filhos morrem pais
é só destruição
sabe a população (N. 181)
de vez em-vez bombardeiam
morrem crianças nos centros
e ninguém tem razão
11^o

falta para Hercules

É verdade sim - senhor (N. 183)

12^o

Bem até qualquer dia (N. 184)

13^o

do grupo

Pretenço o guarda Real
a guarda também faz falta
sempre cria a colônia
para errar o mal
Vejo tanto o meu edial
também sabe a minha dor
o meu nome é Armand
soldado sou o tanto e um
eu sou um grande ~~pequeno~~ Peoni
no grupo - FIM

Armand - e - editor
Pracurunda São Paulo
Bjmafer

segundo - 2^a

Não se conseguiu aver
se os temes tudo bem
vamos aver no p^oco também
temos que uma lanternu acender
pode belamente ser
ele aqui estar escondido
se estiver está perdido
porque não se acusa (N-16)
o malandro deserto
porque é um grande Bandido

2^a

Agora também não está
mas breve eu volto remos
segundo as ordens que temos
ele não escapará (N-17)
ele por aqui andará
mas hoje mais arrumado
nos sabemos muito bem
quando o devirmos caçar
não nos pode escapar
e breve se eu achar

3^a

Bem! Nos estamos informados
que um estanho por aqui passou
se avo-ê não o viramos
ele foi por outros lados
segundo todas as dicas
era um desertor (N-18)
tenho cuidado pastor
não darei da proteção
os leis rigorosas são
para com algum traidor

4^a

Então boa tarde N-5-9

segundo 2^a

temos que neste Monte entrar
e pedirmos informações
os desertores são espantados
pode algum por aqui andar
eles sabem-se desforçar
porque esse tem andado (N-96)
para arranjar o pão
Vim tom-se a trabalho
vamos aqui pergunto
tenha - mas cuidado com o cão

6^a

Boas tardes amigos (N-97)

7^a

Então a novidade por eu? (N-99)

8^a

Do grupo

Sou gracia por quando ser
sou quando quando - me a mim
o que eu quero é jilim
para o meu copo beber
quando gosto de saber
agor até sinto que uma dor
não sou nenhum corredor
para que não a correr
nunca fui algum prender
no grupo FIN

Auten-e-editor

Raimundo José Lopes

Atenção o conteúdo
é confidencial
não deve ser
divulgado
pela para o autor
pela para o grupo
pela para o pastor
pela para o grupo

Herculano

1^a

O pãe jurea aq[ue]i tem
eu deau o bexico de ser
lá me irei encander
e lá escondo-me bem
segurem na corcha bem
que não por ela descer
nós dêmos a combuer
que estão preparados
que eles são meus soldados
e podem perceber

2^a

Mais uma vez me declaro
e digo graças a Deus
mas segundo os planos meus
eu daquei me ardentosei
um dia eu voltarei N-19
a guerra um dia acabará
a paz à Trimesa voltará
nós já se aqui continuamos
debeer o do aqui me fui o cultor
~~at[ua]lmente aqui~~
a quando novamente aqui irei

3^a

do é uma solução
ou retirar-me
ou entregar-me N-21
e depois matam-me ou não
bem sabe que a desercão
que é um acto de rebeldia
eu não o por cobardia
mas bem sabe sou cristão
nós quero matar alguém não
sou forte e Deus me ajuda

fala para a mãe e para a irmã

fala para o pai

Herculano

4^a

~~Deus carne e osso de proteger~~
Tenho que me retirar
Deus me há-de proteger
e jado belamente ser N-23
a guerra um dia acabará
minha mãe hei-de voltar
eu tenho em mim essa fe
andarei de pé-em-pé
com a máxima precaue
minha mãe do barão
até resando o santo d[eu]

5^a

Meu pai tenho paciência
mas assim tem que ser
nós quero matar nem o
confi na divina Providência
sempre há uma esperança
poro quem é um cristão
Deus dá-nos a nós proteção
eu de certo a terei
por isso nada recearei N-26
e volto tenho a confiança

~~at[ua]lmente minha guerra, mãe~~
C. A. R.

Há um ano a sofrer
e a guerra sem acabar
nós sei se me vou aguento
muitos dias sem comer
nós sei o que de mim há
com tanta necessidade N-2
mas Deus com sua bondade
sabe bem o que faz
um dia voltará a paz
e eu voltarei à legalidade

eu o pai

Heracles -

11^a

É ~~essa~~ em Jesus
que é Também Deus
nos mundamentos seus
e venerar a cruz (N-36)
é adorar o Sol, a lua
e unarmos-nos mutuamente
é respeitar toda a gente
e os fominhos se converter
a quem tem sede dos-lhe de beber
viver é cristo e um cristo

12^a

Bom tarde Pastorinho! N-39

14^a

Bom eu hi muitos mais
por aqui andamos fugidos
e somos perseguidos
pelos guardas reais (N-41)
tomei que abandonar os meus pais
lá ficaram a chorar
se um dia a guerra acabar
e que acaba o Perdo
é que regresso então
os meus queridos pais abraçar

13^a

Bem é uma Verdade
hoje ainda não comi
eu ando das assim (N-43)
eu vivo no clandestinidade
não entro em qualquer sociedade
porque sou um desertor
eu não quero ser fecedor
eu não quero ir para a guerra
e por aqui ando de Serra-amarela
de frio e de calor

para pensar e crer
para pensar e crer

para pensar e crer
para pensar e crer

para pensar e crer
para pensar e crer

Heracles

7^a

O sol está-se a esconder
para aqui terei que ficar
estou numa balança a trabalhar
vou lá pedir para me recolher
hoje sem nada comer
e ouvir pouco comi (N-29)
assim terei o meu pin
isso seria o melhor
viver assim e jeon
o que há-de ser de mim

8^a

Bom tarde bom Pastor! N-30

9^a

Senhor Venha-lhe pedir
que me deixe aqui ficar
estou cansado com dorminhon
não posso mais seguir
apertado quero dormir (N-32)
para descansar os pés
eu corro de lá-a-lá
o País de quando em quando
para o que não estou cansado
de noite certas noites

10^a

Sim eu estou comendo
a Vava irritação (N-34)
não se ele compensa
do que aqui anda sofrendo
tudo o ser que ando vivendo
tem no mundo um musico
Deus ensinou o cristo
como honra de viver
mas ninguém disse que sal
e as coisas assim estão

para pensar e crer

para pensar e crer

para pensar e crer

Heráclito

14^a

Sim é uma Verdade
tudo isto está escrito
tudo por Jesus foi dito
e ficou para a eternidade
é uma calamidade
tanta destruição (N:46)
enquanto falas o contrário
não existe paz em Tramea
mas eu tenho boa esperança
que deve haver um acordo

15^a

Amigo, muito obrigado
eu vou-me já sétimo
vou-me já já a andar
sem vá ver o seu gado
um abraço apertado (N:49)
é a minha recompensa
é homem de bom coração
você sempre o bom praticando
obrigado e vou andando
mais um aperto de mão

16^a

Obrigado bom amigo (N:51)
17^a

Para aqui eu vou andando
sem saber para onde vou
já não sei onde estou
já vou esboçando (N:52)
já a fome me vai faltando
o que há-de ser de mim
eu terei um triste fim
mas não me vou entregar
não-me castigar
bem!.. Vou vivendo assim

polu para o pastor
preste comendo

apresenta-se de facto - de
de pastor e no ano

veei andando no modo e aqui
delembra - salta por a rocha lá e brucha

Heráclito

18^a

Estou a guarda o arista
Eu tenho que me esconder
naquela montanha se poder ser
tenho que me esquecer
vou a correr para lá chegar
que eles me podem ver
eu deito já a correr
aqui por trás deste colosso
lá vão desapareço (N:44)
corro com todo o poder

19^a

Está aqui uma parte aberta
não vejo aqui ninguém
aqui deve ficar bem
e fico de olho à lista
eles procuram pela certa
julgo que ninguém me viu
agora nam jo (N:45)
boa calada
aqui nesta lenha empilhada
o que passo é muito frio

20^a

Meus não tenham medo
que eu não lhe faço mal
eu explico o final (N:25)
porque estou neste degrado
eu vim para aqui com medo
porque sou um bexote
lá lá quero mete-me horror
e porque sou um bexote
eu tenho bom coração
desce-lhe façam fazer

o guarda...

Herculano

21^a

Há três dias que aqui estou e sem comer nem beber quase que não mexo já o pão me refusou e não dá andar já não sou sei aqui o meu fim (N-127) Também do do meu deim - me um becadinho depois sou um verdadeiro cristão deixem-me ficar aqui

22^a

20 anos - (N-129)

23^a

Diris tenho mãe e já minha casa está cheia várias vezes analfada (N-131) a guarda é quem lá vai minha mãe do muito aí meu pai e minha irmã somas uma família cristã eu para a guerra não quis ir resolvi fugir eu tenho uma alma só

24^a

Do Herculano! (N-140)

25^a

Fizerei muito susto três dias que não comia já muito paquero sentia até me doia o peito agora aqui me deito e não há de estar melhor estou a sentir suor e anfitri do comer (N-143) estou paco a valer

~~...~~ já nos deve ir a peor

para os refugios pela refeição

para os refugios pela refeição

para os refugios pela refeição

Herculano

26^a

500 mm angos protetos (N-144)

27^a

Boas noites meninas e meu obugado de tudo (N-147)

28^a

Nos! Eu não sou medroso sou justo pois sou cristão sou contra a guerra e então não hecha que é horreros Deus deu o mundo para repa e nos andamos - nos a má nos deviamos - nos unen que somos todos ~~...~~ Devemos dar amor as mãos e o próximo adorar

29^a

Sim de boa vontade faço gosto em o servir mas tenho que me incobri por causa da autoridade nem posso ir a uma cidade que posso ser capturado tenho que andar desfergado e eu no monte ninguém se podem a guarda sem dizer e eu ser afamado (N-161)

30^a

Obrigada menina N- 166

31^a

Agora sim! É outro mundo (N-168)

32^a

Parece que não sou eu e não me não reconhecer já por assim aparecer (N-168) um Anjo que me apareceu que me deu das proteções Vou ter um patre talvez com bom ordenado paco aqui em ~~...~~ criado para me abresistem este

para os refugios pela refeição

Heruelano

Estou de Vossa ordem (N-169)

33^a

34^a

Muito obrigado Patro
tudo em ordem eu vou por
ter as abilitações sem sentir
desempenharei minhas missões
pelo seu bom conselho (N-171)
o meu afeto receberá
resposta de queixa, não terá
pode em mim confiar
não sei como lhe hei de pagar
tudo este bem que me dá

pelo que o
sobreviver

35^a

Tudo de amor amigos (N-174)

36^a

Desertores - 9 (N-176)

37^a

Essa gente é nas cidades
que se vos ocultar (N-177)
essa gente não quer trabalhar
por as nossas Verdades
com mil e umas vaidades
recorrem a tudo de fazer
se a guerra acabar era melhor
tudo voltava ao normal
até vocês possam mal
creias de pó e suor

pelo que o
querelas

38^a

Essa também é Verdade! (N-179)

Heruelano

39^a

Bem! Não me sei dizer
mas vocês têm razão (N-182)
~~tudo que se faz~~
se quem fala é o bicho
que vai tudo destruir
Devemos a Deus pedir
que peça a guerra acabar
andamos todos a fazer
andam todos desmoralizados
quem mais sabe é o soldado
que anda a morrer e a matar

40^a

Boa noite amigos (N-185)

41^a

Fui apontado de surpresa
sinto uma grande emoção
querida mãe do coração
fimda a sua tristeza
é de contentamento e alegria
isto vai passar (N-188)
eu não entendo a esperar
isto não deve ser
da emoção a toda a gente
eu vou-me apresentar

42^a

Sim, prometo voltar (N-190)
quando estiver legalizado
serei sempre seu criado
a vida aqui quero passar
quero um sonho realizar
ou serei desentudado
esquecendo o meu sapido
lembro a sua proteção
foram a minha salvação
centro-se e teria mundo

Tala para o Cur.

reunião feita pelo povo

pelo povo o melhor

Herculano

43a

Sim! T'fado tambem eu sinto
mas... (N. 192)

44a

Pois sim! Eu declaro
que sinto por vos amor
disto sou possivel (N. 194)
já devia fazer reparo
mas... bem tem sido o meu emprego
tenho-me sentido diminuído
o amor e o objetivo
que me tem demorado
já se eu for do seu agrado
compensado o sacrificio

45a

Bem! Vou-me legalizar
e em breve Valtorei
e de teu pai falarei
ele deve autorizar (N. 196)
vou aos meus queridos já já
e do-lhe disto e do casamento
e do tombo do casamento
o mais breve que poder ser
não andamos tempo a fazer
outra que teu pai deen e casamento

Sim meu amor! Breve
Valtorei! (N. 199)

46a

meu amor já já lieneu
peço de me autorizar
tenho que me ir legalizar
por uns dias para despenha (N. 200)
passam sem tu minha presença
o sereno está e a noite
se for sim sustem apeto
eu prometo de voltar
aos meus pais eu vou falar
para ser um filho correcto

para ser o filho de
servador

para o filho
de servador

servador e
para ser o
filho de
servador

Herculano

48a

Bem ate breve (N. 203)
com Vossa licença

49a

Tenho ainda a meditação
pensando na minha mãezinha
tem estado e a felicidade
agora vai-se arrastar
Quando me existo (N. 208)
vai grande surpresa ter
já estou a minha casa a eu
O! mas que tanta saudade
você ter grandes novidades
que eu devo-lhe para lhe diz

50a

E o Herculano mãezinha! (N. 2)

51a

Querida mãe de euecos (N. 1)
Tenho coragem mãezinha

52a

meu pai de euecos? (N. 214)
abala o pai

53a

meu pai está doente? (N. 2)

54a

meu pai de euecos (N. 221)
eu um pouco já já
mas já avaro e avari
um grande protecção
um bandedo euecos
e lá já já em euecos
undei sempre desferado
a guarda por lá já já
até euecos falava
ali vivia desferado

para ser o pai

Hereulona

53^a

Hoje vou-me apresentar
no ministro unido N.º 222
uma Ordem de Real Magestade
jai ver desentare perdoas
assim que isto ~~trator~~
regresso ao meu lugar
quiere a ~~da~~ da jura
cate la terdu um amor
a filha do Loureiro
e vou com ela casar

pela jura e jura

56^a

Até logo meus pais! (N.º 224)

57^a

minha mãe fique descansada
que não haverá novidade
a ordem é de Magestade
pais não haverá nada (N.º 228)
a guerra está negociada
tudo voltou à normalidade
uma simples formalidade
e breve ~~estarei~~ aqui estarei
eu já de tudo me informei
é tudo uma realidade

pela jura e mãe

58^a

Até logo mezinha! (N.º 229)

59^a

Já estou desmolebilizado
já vou andar à vontade
já o Real Magestade
estou de tudo perdoado
esqueço tudo o passado
que de proceite me serviu
só fez bem foi quem fogiu
tudo já lá vai (N.º 230)
vou dizer de minha mãe e meus pais
e a quem me protegia

parei unclun du ma. reda
pela masta-se monte
carthm de

Hereulona

60^a

Queridas pais aqui estou
e vou à vontade ~~com~~
já me fui desmolebilizar
~~deixei a guerra por conta~~
tudo perdoado ficou
já tudo passou (N.º 231)
vou o futuro encerrar
vou do monte regressar
e breve os voltarei
uma surpresa lhe terei
talvez já os lerar

pela jura e

61^a

sei bem quem ele é
sei bem o seu coração
hasta que ele é cristão
deio de esperança e fé
breve os terei no fé (N.º 234)
estegam umdos descansados
já já pouco tempo passado
movimento aqui estarei
a sua simpatia conquistei
breve estofemas todos ligados

pela jura e mãe

62^a

Até meus pais até breve (N.º 233)

63^a

se a causa não me falhar
breve estou em casamento
em meu futuro tendo conhecimento
mas até já me não gastor
bem vamos esperar (N.º 237)
e lá de ser o que for
lá Helena tenha um
e o amor vencerá
mas cada um já
eu já vou dar o tremador

pela jura e

Herulano

64a

João me bate o casamento
mas sei o que quer dizer
eu sinto a coisa a verdade
é grande a minha emoção
é bondoso o meu pai
dele não devo falar (N-237)
até me está a custar
de ele chegar a saber
da sua filha eu quero
bem! Dele não gosto
66a

compreendo a
sua situação

Bem! calma (N-239)

66a

Poa todo o João (N-240)

67a

Tudo ao desejo e assim
já está legalizado (N-242)
completamente juridico
o pai o tal do João deu
cumprimento a todas as condições
já João andou a vontade
também meter a sanidade
de ver os meus queridos já
acabaram-se os seus dias
estão optimos na realidade
68a

compreendo a
sua situação

Desejo João (N-244)

69a

Do caso quero-me reparar
visto já ter conhecimento
sua filha em casamento (N-246)
desde já lhe quero pedir
patroão João não se atreva a admitir
testemunhos ambos em idade
como não é uma verdade
já não mais à a esperar
temos idade de casar
responda-me tenha a bondade

pede para o casamento

Herulano

como está? (N-250)

Estão bem graças a Deus (N-255)

Estos bem muito obrigados (N-258)

Prefeito de acordo com
João (N-261)

Obrigado senhor João (N-265)

Muito obrigado muito obrigado (N-268)

Helena muito grande amor
vou dar uma volta lá Hechen
sinto uma saudade

dum certo valor (N-269)

vou sim - senhor
e vou ver o jornal
sei que está tudo legal
mas eu gosto de ver
para tudo bem como
quanto ao meu idoso

Helena

É lá! calma que eu
não te faço mal (N-275)

É isso de cada um é? (N-278)

Então já sei que não é? (N-281)

Ola! Já aquele monte
de dinheiro de comer
até belamente ser (N-281)
que emprega lá enquanto
vamos que o sol se encande
eu devo de lá chegar
lá vou com o meu valor
eu sei o feitor geral
e logo se fala em tal
até logo vou a alta dor

Hereditário

81^a

Então já está N-285
82^a

Bem! se você quiser ficar
neste monte contratado
eu arrango-lhe aí um gado
para você se fazer
eu vou dum arrabaldão pro seu
reço que você é competente
não sei se fica contente
e venha cá aqui comer
venha os jatinhos comê-lo
e todo o ambiente

para para o Pastor

83^a

Dinheiro não
Este homem contratado
é competente eu sei
para seu arrabaldão N-284
pastor é a sua profissão
de acordo o seu comportamento
dá o seu consentimento
é um homem sério e honesto
faça-lhe um bom ordenado
que ele tem merecimento

para para o Pastor

84^a

Então certo! N-289
85^a

O Bem joga-se com o bem
quem do bem é merecedor
joga-se em seu o deserto (N-291)
um carro e ainda aqui me tem
eu logo o condrei e bem
e sei o que já me fizeram
sei que me ocultou
deu-me dormida e carnes
já minha causa o formou para
e esta recompensa - lhe deu

Hereditário

86^a

Deu-me um abaco! E do
tudo muito obrigado (N-292)

87^a

De grupo

Deu um Verdadeiro Cristiano
não quero alguém, motor
de sei o bem praticar
já tenho bom caráter
vivo em paz e inuço
hoje sou um seguidor
procedo sempre com amor
o amor sempre vence
Deus sempre me protegeu
no grupo

FIM

Autos - e - editor

Pracismundo José
Lopes

Somoclar

Boa tarde senhoras ^{1a} (Nº 108)

Tudo normal amigos (Nº 100)
^{2a}
^{3a}

Por aqui ninguém passou
nestes tempos atrás
aqui estão todos isolados
sou avoz aqui chegou (Nº 102)
como a vaca não começou
ninguém se abeira do monte
não se vê no horizonte
vestígios de alguém passar
quando é que a guerra vai acabar
poro que o moral se levanta
^{4a}

folha para guardar

Boa tarde senhoras (Nº 106)
^{5a}

Tomar o Mico lá ver (Nº 157)
^{6a}

Então meu rapazola
anda então desenter
hoje eu fui sabedor
que estavam aqui meu marola
ligou mais para a gaiola
vou o caso parte e para (Nº 158)
parte a guerra recusa
arranja-te um grande exército
já sei que tiver-te modo
e andar assim a pensar
^{7a}

folha para guardar

É assim meu bom rapaz
tu tem boa compreensão
eu também sou um espírito
pois aqui encontramos-te a paz
sei que tu és capaz
de desempenhar uma missão
deixa este trabalho (Nº 160)
e ficar cá em sossego
eu arranja-te um emprego
queres ou não?

folha para guardar

Servidão

É assim ^{8a} (Nº 162)
^{9a}

Bem: arranja-lhe um patinho
e vem-o aqui trazer
para ele decente aparecer
~~quando ele vier~~
um daqueles melhoresinho
lava-te bem lava-dinho
e aparece ao pé de mim
eu logo te digo assim
queal é a tua missão
bem vai lá então
e eu retiro-me daqui (Nº 163)
^{10a}

folha para guardar e para a filha

Bravo! Bravo!
parece um doutor
vante-se faça favor
parece um g. bravo
vestiões e sabro (Nº 170)
fize neste escritório a trabalhar
pode esta cadeira o tempo
ganhe por mês mil reis
ganha em ordem estes papéis
para nada se atrasar
^{11a}

folha para guardar

Não te preocupes meu rapaz (Nº 172)
^{12a}

Vem-te ~~de~~ uma novidade boa
e poder aqui já ver
eu sinto mesmo prazer
a guerra foi acabar (Nº 186)
um decreto a circular
da aos desertores perdidos
temos paz no céu
terminou a matança
apresenta-te na tua unidade
que de desmobilização

folha para guardar

Levadas

13^a

Então meu rapaz! Então tem
essa gente? (N-187)

14^a

Sim está despenhado
você lá da vida tratar
pode quando quiser voltar
não tem descontos no ordenado
tem sido um bom criado
deve-lhe muitas obrigações
trabalhou aos serões (N-201)

e sem nada me exigir
até lhe por para breve
tinha ~~de~~ ~~as~~ ~~obrigações~~
formar conta das ações

15^a

Adeus meu rapaz! Até breve (N-200)

16^a

Seja bem vindo meu rapaz!
Então tudo correu bem? (N-244)

17^a

Tens me feito muita falta
o teu trabalho se atrasou
eu e o rapaz já não sou
já a vista me falta
até ainda sempre a malta
por ti o pergunto (N-242)
a Helena ~~estava~~ ~~me~~ ~~contou~~
de tudo sou sabedor
entre os dois à amor
já já era de esperar

Nota: Não há em
esta foto o secundário
Nota para Herculeano
Nota para Helena

Levadas

18^a

Não tens a jeitinho desculpa
que um mundo é o coração
é preciso e boa intenção
Bem! O teu lugar ocupar
às vezes o homem não tem culpa
muitas vezes é a mulher (N-245)
quando ela o homem quer
dá ao homem a entender
cansou o amor a ~~se~~ crescer
há-de ser o que Deus quiser

19^a

Bem! Já vamos resolver (N-247)

20^a

Helena? Júlia? Venham cá (N-248)

21^a

Bem! Vamos resolver
um conselho familiar
sem que tenhamos que rochar
pois não dá tempo a perder
já fomos tudo saber (N-245)
quanto ao amor que existe
Helena pois tu ouviste - to
nada do rapaz se acordou
pois minha filha responde
já minha francesa tu viste

22^a

Helena diz francamente
se do Herculeano gostas (N-156)
segundo as tuas respostas
que entra no ramo muito
responde sem hesitação
se o amor acidentado
se a au não peado
precisamos de saber
temos que nos entender
querer ser bem informado

Nota para Herculeano. Ob-
servação de no ambas
Nota para Helena
Nota para Júlia e Helena
Nota para Helena - francês
Nota para Helena e Júlia
Herculeano

Sarriada - João

23^o

Bem se querem casar
e só agora disseram
e os seus planos fazesem
eu vou de tudo tratar
a mãe tem que opinar das
tem sua palavra a dizer
tudo se não resolver (N258)
e breve temos casamento
se a mãe der consentimento
vamos sua opinião saber

24^o

É o que diz o Herulano? (N266)

25^o

É que dizes Helena? (N262)

26^o

Bem! João se preparando
que breve se irão casar
vão já dos papéis tratar
podem ir unificando
vão os papéis corrigindo
eu vou com o senhor Padre falar
para ele tudo despachar
em justa legalidade (N264)
e o Herulano tem a liberdade
dos seus papéis ir tratar

27^o

Desde já é considerado
na casa feitor geral (N266)

segundo o meu pai
já mãe e meu criado
já se verá tudo orientado
já o contrato e desfecho
meu pai e seu pai podem sair
também eu já o Herulano
vamos outra emenda
com uma acção a doer

falo para o Herulano
para a mãe e Herulano
para Herulano e para a mãe
para Herulano e para a mãe
para o Herulano

Sarriada

28^o

O meu filho: Tico Sarriada
o que tu fizeres está feito
põe o homem nos registo
dão o meu consentimento
tu tens o conhecimento
do que estás a fazer (N278)
nem se acabares dizer
põe de tua vontade
tens toda a liberdade
para tudo resolver

29^o

Já tudo compreendi
é boa compreensão
tens a nossa protecção
já mais abalado daqui
eu também me comorei
mas tudo volta ao seu lugar
o Herulano com minha filha
vão-se considerar juntos (N294)
e você fica em Sarriada
tudo o resto gado os outros

30^o

Bem! Vamos juntos
Vamos para a mesa comum
na nossa família é mais um
que a nós se veio juntos
breve vamos festejar (N296)
um grande casamento
com o meu consentimento
sua mulher deve trazer
eu dou-lhe aqui que fazer
vamos vamos para dentro

falo para a mãe e Herulano
para a mãe e Herulano
para a mãe e Herulano
para a mãe e Herulano
para a mãe e Herulano

Sauvador

O autor está terminando
cada um de seu lugar
deus veiamos abençoar
está tudo familiarizado (N-297)
tudo coexistiu de meu agrado
veamos um faz de senhor
lá por eu seu laborador
como vocês seu cristão
veiremos e faz e unidos
procedemos com amor

Até por todos no fim
de fazer cada um por
seu lado

32^a

~~Está tudo familiarizado~~

Está tudo cansado de esperar
e os Noivos não aparecem
os cabelos correm
custam-se a arrancar (N-306)
as três temas que lá estão
é linda a pontualidade
o padre sua santidade
deve estar impaciente
deve lá estar toda a gente
e os outros da cidade

Até por todos

33^a

Até que enfim (N-305)
34^a

Nos minutos seguintes
temos muito tempo (N-310)
35^a Tempo

Sigo senhor Coerens (N-311)
36^a

Fomos muito pontuais (N-312)

Elisabet com
18 anos

Conceição

37^a

A nova festa terminou
cada um de seu lugar
amemba podem desambrar
tudo assim se passou (N-313)
o padre fez essas coisas
tudo na melhor ordem possível
deus seja Benção de
a, todas as felicidades
sejam uma unificação
este caso o amtem

de Benção que
está todos em todos
e o corar foi Benção
muito

38^a

do grupo

Eu tenho uma certa idade
não estou para grande marcha
já não ouço nada
já entreguei a Herdade
aquele é um imbecil
graças a Nova Senhor
mandou-me um Administrador
para me substituir
leve uma carta a fazer
no grupo F-1M

Autor - e - editor

Raimundo José
Lopes

Meu de Herculano desentão

Vejo uma fogueira armada
estão - ^{1a} a proximor
Vem o Herculano avisar
temos a casa cercada
nem pela calçada N-8
temos que o leu esconder
nós sei aonde há-de ser
fozú nós ser apañado
meu filho adorado
o que ele ando a sofrer
2a

Meu filho Vai-de esconder
temos a casa cercada
é uma fogueira armada N-10
que vem para te prender
nós sei onde há-de ser
que te vemor meobrir
e eles te não descobri
até te podem matar
nós te deixes apañar
nós queiras para o guerra ir
3a

O meu filho não está cá
na fogueira que nós o vejo
de Vi-lo tendo desejo
a casa as portas andem está
escondendo não há N-14
podem a casa revistar
estão a verdade a falar
podem ver por todo o lado
meu querido filho adorado
sinto desejo de beijar
4a

~~Querido filho N-209~~

~~O meu querido filho, Filho
de minha alma N-211~~

meu de Herculano

Meu filho tu tem esculado
que te podem apañar
e podem - te furilos
por deus seja bem guardado
andor sempre preocupado N-9
é uma ordem do Pai
eu sempre por te reserxi
pedir para te proteção
meu filho do coração
tu tem razão eu sei
5a

Que Deus te proteja meu filho
N-27

Querem é? N-209
7a

O meu querido filho
Filho de minha alma N-210
8a

Meu querido filho! meu querido
filho - já percebeu que já não
me te tira - já acabou o
maldito guerra - O teu pai
está doente está de cama
vem - lhe falar N-213
9a

Caragem! Caragem! N-216
10a

Meu filho não te demores
que fui fora em esculado
são assuntos de soldados N-217
tem muitas promessas
Tenentes e Alcajores
Alferes e por sargentos
por estes Regimentos
há muita edificação disposta
apresenta-te decente N-220
e forma os teus depoiamentos

fala para o marido - pai do
fala para o marido
fala para o filho fale
fala para o guardado
fala para o marido

fala para Herculano
fala para Herculano

fala para Herculano

matã de Herculano

11^a
Bem! Assim seja meu filho
12^a

o meu querido filho N. 232

13^a

E eu tambem entou de acordo N. 267
14^a

Uma carta de Herculano N. 298
15^a

É uma febreidade N. 299
o novo filho vai casar
assim hee vai ser
e quer que nos vemos lá para o Herculano
e ser apan da nossa idade
mas se tu queres podemos ir
vamos aquela família um
que é uma família Bonitas
que fala aqui a serviço
do grupo

leio a da a ler
de mundo
pela parte o Herculano

Ja me abelou a tristeza
Ja ee tenho o meu filho
muito sabe contactinho
hoje tem grande riqueza
seu ~~meu~~ mulher é uma beleza
de tem em si é amor
ya passou essa mo' dor
da guerra e desbrigo
hoje a paz é um
no grupo - - -

P. Lopes

FIM

Autor - e - editor

Primo de José Lopes

Sorradona 2 julho 7

1^a

Boas tardes senhoras guardas N.º 98

2^a

Herculano eu lhe peço que por lá não demore e o mano escretário moço com apeto me despese N.º 202 do caracôo do ugecôeo o seu bom procedimento

sem saber um certo conto tem de mais tudo a merecer faço gastos em as suas jais e se por volte lno como o cento

3^a

Até breve senhor Herculano N.º 204

4^a

Vinco senhor Herculano N.º 249

5^a

Beim, muito obrigado! E suas jais

Até breve

6^a

A Helena já tem adido e gosta de Herculano ele é um bom floro sempre note nele sinceridade Tenho visto na realidade o máximo respeito N.º 259 note que é um bom jai sujeito estoa de acordo completamente até lica muito contentado devedu fazer um jai perfeito

Helena e Herculano
Helena e Herculano
Helena e Herculano

Sorradona - julho

2^a

Não podemos deserdar N.º 301
Vimos aser se Herculano espera
seitas que a portualidade é seitas
os 3^h temas que lo estoa
e feio o padre estera
temos que ser justicias
temos os nossos dicias
somos cristãos verdadeiros
lá fora estoa os cocheros
com os convidados preais

8^a

Então tu allora, estás janta
também? N.º 303

9^a

Então vamos N.º 305

10^a

Justo como a barreira?
Estos carrudo cam espora
levam tempo a prepora
tem eelru meu quando
o tempo não está jendo
apenas são duos horas
por sempre a demora
o tempo deprezo jara N.º 309
mas presem crua de graça
eu sei que tu as adoras

a eu de então e
Helena e Herculano

Helena e Herculano
Helena e Herculano

Vinco aqui desfogada
constantemente com um menino
ele é muito engracado
com ele ando sempre preocupado
a minha filha não temido
arranjou um bom carro
sou mulher de Sorredor
mas não tenho verdade
Tenho muito bondade
no grupo FIM

Atenta - e - edita
Perimundo Goro - Jais

Helena

Pai de Hercúlo

Tu vai a ^{1.a} escola escantei
que podem desconfortar
e ao péco um espírito
e lá o não vai N-12
Vulha-me deus e que há-de ser
se o form apombar
a guerra deveria acabar
do assim descanse
Vulha-me Santa Misericórdia
já foram em casa entrar
2^a

Eles já setiram
eu vi dar bem abolar N-18
vou já o cordo bucon
queuse que o apombar
mas desta se engombar
mas co-~~vem~~ grande perigo
caneceram inimigo
mas homens que não que combalei
que não quer matar nem mader
eles fizeram este ostigo
3^a

meu filho para onde vais
e sem este comer nem beber
para ai vai morrer
destruam e domar ai
assim abandonas teu país
lamenta o tua posto
assim a novo monte N-20
nos aqui breve Breve
meu filho não nos fazez mais
nos fazez o teu Norte
4^a

Assim seja meu filho N-25
Chora

Destor-e editor
Primum de José Lages

fala para o mulher
Pai de Hercúlo

fala para Hercúlo
a mãe fozendo

Pai de Hercúlo

Olha o meu querido filho!
N-213
6^a

Estava mas já não estou
era somente desgosto N-218
mas agora com este gosto
já tudo me passou
meu filho a guerra acabou
so' tens e de te apresentar
vai-te desmemelizar
e vem para junto de nós
vai falar nos tuos iras
estão sempre por te a perguntar
7^a

O meu filho de barão N-219
8^a

Por onde é que tens andado
de este mundo tens saído
o meu filho querido
mas estás bem conservado
sempre tens sido procurado
pelos guardas do Rei N-220
eu sempre em mim fize
que sejas apombar
e podias ser enforcado
mas por te sempre se sei
9^a

Bravo! Bravo!
~~tu~~ sinto contentamento
já vai de teu Regimento
para te pôres a salvo N-223
que seja uma coisa e um erro
que fazeis um bom profeta
meu filho há-de - te feito
para seres um bom esposo
já vai lá engrando em sapo
vivi neste leito

abracado de

fala para Hercúlo

olha o meu querido

Pai de Heronani

10^a
Até logo meu filho (N. 227)
11^a

Meu filho tem a tenção
Nos dias passados
lá onde tu es estado
me dá a tua situação
por eu não sei por não
tu e que é sabedor
me dá de o luvador
de estar de acordo contigo
sim eu isto te digo (N. 233)
como um conselho de amor
12^a

Até logo meu filho

Até meu filho até breve (N. 236)
13^a

Sim vamos para lá
o tempo é brevíssimo
é uma família muito amigável
até podemos ir já
grande paz que nos dá
o novo filho de coração
lá vivemos em ~~uma~~ comunidade
e estamos a campear
seremos bem tratados (N. 300)
em paz e amor
14^a

Até logo meu filho
me dá de o luvador
de estar de acordo contigo

do grupo
Andava muito atestado
de no meu filho a pensar
o que andava a fazer
sempre preocupado
estava me jáo escondido
a guarda metia horror
eu desejei sempre ao senhor
para o meu filho guardar
seu conteúdo a serar
no grupo
FIM - P. Lopes

Pastor

Boa tarde bom dia! N-31

1.^a
2.^a
Sim! Jode aqui perca
ate' vou faz companhia
ate' sinto alegria N-33
e como um jovem falar
eu ando a papagontar
por aqui mas brelhinhas
tambem tenho algumas mirdas
mas todas so do Potro
quaze que no garbo para o pad
mas. tudo isto so' sinas

Jode para Herculano

3.^a
Mas o que e' isso de brito?
4.^a N-35

Sim! Sim tambem sou brito
toda a vida tinha sido
tudo eu tenho empido
de alma e coraço N-37
os meus pai tambem o so'
tudo isso me ensinaram
esse bem que me deixaram
sinto nisso um bem prazer
olhe vamos comer
as separ etc foi cregeram -

Jode para o Pastor - O que
o ajuda com e'...

Boa tarde N-40
6.^a

Bem Vmora bomer! N-42
O senhor deve ter fraqueza
Tenho mesmo o cetera
que tal hoje nos foi fazer
moto no seu modo de ver
poe' vege-o muito abotido
deve andar esfraquecido
por isso como a vontade
esta sopa e' uma especialidade
e' feijão: este' um cozido

Jode para o Herculano

Pastor

7.^a
E para que sera a guerra
e' so' para destruir
ninguem quis Jesus curvir
~~de~~ gente berra
e o que a Biblia ensina
hoje toda a gente berra
e no' a compoimento N-45
e' no'co contra no'co
masem jesus com milhares
eiris e melitoses
mata-se sem jaxto
8.^a

Jode para o Herculano

Beni! Agora Vmora descumso N-47
9.^a

Jo' e' de ~~uma~~ modbugada
Vou o meu gado tractor
amigo deix' me frear
estaja ate' jela abotada N-48
nos. jaja a sua abotado
sem de mim se despedir
jode tornar co' a veir
poe' sera' bem seebido
ate' logo eu vou indr
os esque'ar estas a tenir

Jode para Herculano
esta' de' tarde
e' sempre jode...

10.^a
Adeus bom amigo! e boa sorte N-50
11.^a

Boas tardes meus senhores

12.^a N-54
Per aqui ninguem parou
e eu tal nos' cardeos
e' claro eu descendo N-56
alguem que ~~se~~ desentou
eu analabito sou
nem em tal ouari falar
eu numeu fui melitor
nem tal lauri dizet
e como nos' sei ler
nada sei explicor

Jode para os grandes

Pastos

Pais eu 13^a nos vim ninguém

Boas tardes 14^a estambo (N:60)

Não segor 15^a mentiroso! (N:70)
16^a

Já disse e digo... Não estere aqui ninguém (N:73)
17^a

Quê disse a Verdade? Não estere aqui homem algum (N:76)
18^a

Não estere lá homem nenhum já disse - (N:82)
19^a

Eu aqui nesta prisão sem fazer mal a ninguém apenas por fazer bem não estou defeso seu bruto não fazer acusações (N:85)

Eu não sei o que custar não acou ninguém a acou posso nesta prisão morrer destere desposto a saber mas nada acou de longe (N:85)
20^a

Bom dia Patrão! - (N:117)

Está bem Patrão (N:120)

21^a
22^a
Já vou muito cansado vou um pouco descansar não sei onde vou fazer agora desempregado (N:271)
agora não tenho gado e só tenho este gregório desde que morreu o meu pai não me dá nada gostei isto está meu eu não sei

Exatidão que foi o pai

200 e não foi o pai para 500

Pastos

23^a

Mim fil companheiro vamos um pouco descansar não tenho pó para te dar e acabou de-me o dinheiro agora sou um caminhão e te vais-me a companhia enquanto potos não arranjar temos que de esmolar viver naquele monte pode ser (N:272) que alguma coisa nos vá dar
24^a

Piloto! Venha aqui! (N:274)
25^a

Ele não faz mal! Juro a vontade! (N:276)
26^a

E' e' e' (N:278)
27^a

E' verdade meu amigo mais estou desempregado ando muito preocupado vivo como um mendigo tenho um pai e um amigo mas é meses que moro a mulher! O gado vendei e eu fui despedido (N:280) agora por aqui ando aborrecido sem comer, o cão e eu
28^a

Até logo senhor Fete (N:282)
29^a
já belamente ser bava-me já por a andar estou desajudado de lá chegar e vou pedir de comer ando a esquecer (N:283)
eu tenho um fe um espumoso parece que tenho uma liberdade que este tipo já não tenho uma impresso em mim Bem! Caminhão! (N:284)

parece que não tem nada para fazer

parece que não tem nada para fazer

Pastor

30^a

Em fim: eu creio
que um pouco esperar
ele disse que eu deveria estar
vamos ver! Eu não sei
Olhe! Já o viu? (N. 284)
e parece que nem por aí
ele sempre me dá
para mim e para o meu pai
ele parece mais é patão
vamos ver o que será

para ficar o Heulana e a
de 30 dias

30^a

É verdade sendo feito (N. 286)

31^a

Não sei se estou a saber
ou se é verdade (N. 290)
como tem tanta bondade
e me está a ajudar
não posso engravidar
sem nunca me conhecer
e tanto bem me fazer
tenho em mim uma compaixão
deito tudo já isto
até me está a ensinar

para não
fazer o
o ensinar

32^a

O meu amigo! (N. 293)

33^a

Foi Deus que tudo determinou
porque que estou a saber
como eu o vim encontrar
antes abraço lhe dou
como tudo se passou (N. 295)
não vamos mais nos encontrar
sim eu quero ficar
de muito boa vontade
eu creio aqui só bondade
e com bondade lhe hei de pagar

de bom -
para não
absolutamente

Pastor

34^o

Do grupo

so fui naquela igreja
mas fui bem recompensado
estou muito bem empregado
eu e o meu bôo
minha esposa do coração
sopei igual dor
sempre fui e sou pastor
em pastor hei de morrer
já tenho gosto em viver
no grupo - -

FIM

P. Lopes

Director - e. editor

Práximo do José Lopes

Ajudado da Pastora

Boas tardes ^{1ª} N. 38

Aqui tem a casa maior ^{2ª} (N. 41)

Não sei ninguém ^{3ª} (N. 63)

Entem ali com o maioral
é que lá esteve um mês
eu não sei o que ele fez
pareceu-me burro de mul
como o abitual
eu não o come trazer

falu para os
grandes

~~o homem estava~~ (N. 65)
O homem esteve como maioral a comer
estiveram a falar
um noite ali foi jarron
não sei o que ainda a fazer
^{5ª}

Estava aqui um homem ~~estava~~
aqui esteve a comer
estava-se a aquecer
abellou ao jantar do dia

^{6ª}
Estava a falar arredado
de mim aqui e comu (N. 71)

Estava sim senhor! Era um
homem alto ~~forte~~ magro ^{N. 74}
um cabelo, mal arranjado

^{8ª}
Estava sim senhor - Era um
homem alto e magro mal
arranjado - (N. 83)

Ofício do Pastor

9^{ta}
Ainda bossinlu
já não quer andar
Tendo que umas vezes te dou
cominlu bossinlu
em erendas é bossinlu
logo nos descansa (N.º 86)
Temos que o gado é soltar
agora sou eu o maioral
Hendo encher o meu boxal
e mais dinheiro ~~de~~ gombor

na tacla bossinlu
fala

10^{ta}
O grupo

A minha pouca experiência
fiz-me fazer uma maldade
mas de facto falei verdade
bastou-me a divina providência
mas merecia o bom senso
nada no mundo sou sabedor
mas tive um pouco de rouso
em desacordo com o maioral
não devemos praticar o mal
no grupo

FIM

Autor - e - editor

Raimundo José
Lopes

Boas tardes senhoras (N-98)

Deixar-te a tentar a calar
foi uma jogada desculpada
mas lá ~~deixei~~ ~~uma~~ ~~boas~~
eu vou ~~te~~ ~~deixar~~ ~~(N-99)~~
o jornal ~~até~~ ~~a~~ ~~pregar~~
~~antes~~ ~~de~~ ~~te~~ ~~deixar~~ ~~o~~ ~~emprego~~
antes de deixar o emprego
vamos a casa
antes de deixar o emprego
vamos a casa
mas tenho tempo a perder

Vamos! Vamos! (N-123)

Dá! Num homem aqui! (N-124)

Que idade tens? (N-129)

Já Voltamos! (N-133)

Temos aqui este menino
que é uma boa referência
Bifer Botadas e grão
isto é o seu fanto (N-136)
se quiseres não lhe levar
mas deve começar isto
temos que as outras eleições
que abomem a lenta busca
no seio com tudo oculto
e nada irá descobrir

Esta bem Vamos! (N-139)

folha para a folha de
Apreção

Aqui tem já com
como como desculpado
~~esta~~ bem resguardado
vai-lhe seu nome dizer
tem que se restabelecer
para poder ensinar (N-139)
mas pode sempre aqui isto
que o podem descobrir
como se drama queremos
queremos seu nome preminção

Esta bem! (N-141)

Boas noites Herculano (N-141)

Já é uma sociedade
e o menino também não só
para me que além do dia (N-141)
que já lhe tem ensinado
começo mas a novidade
bem sabe estou para isso
mas sei o que isto vai dar
isto deve-se descobrir
estou a pata a sentir
e temo no entanto

Estou para isso mas não casei
e posso até recusar (N-151)
eu conheço o seu pensar
eu bem sei eu bem sei
já a muito que descomprei
~~o~~ ~~me~~ ~~devo~~ ~~engano~~
e não me devo enganar
quer o Herculano amor
mas sei tudo descobrir
ele deve-se daqui saber
que já me tem ressaltado dor

folha no.
folha para a folha de
Apreção

Breia de Lavador

13^o País Já! País Já! (Nº 158)

14^o O menino não amava (Nº 302)
já podemos alisar
levar tempo a preparar
veja se gosta minha senhora
que encanto alhas para ela
é um prefeita Jangaba
linda linda de verdade
vai deixar a realidade
de sua vontade dela

15^o Já sim minha senhora (Nº 304)
16^o

do grupo

Fui um jovem incoseta
conheço na realidade
já tinha noivo e verdade
mas andava comuda em esperta
a minha senhora foi mais certa
arranjou um lindo amor
sou deusada com um pastor
sinto-me muito feliz
Deus perdoo-me o mal que fiz
no grupo FIM

Autores - e - editor

Raimundo José Lopes

Demanda + avulso
as costas e abela
falte para o grupo

mentre
60

isto foi uma imaginação
podia ser realidade
contu-se como Verdade
que se vê na civilização
é um génio e um condão
quem esta obra fannou
e elos e ele pensou
esta muito fap bem pensado
poderu-se vêe docto
eu fap uma explicação
70

Desde que existe a Humanidade
sempre tem durado guerra
esta foi entre a França e o Inglaterra
foi uma calamidade
sempre era maldade
mas o seu fim era bom
mas sempre tem urido e há
quem tinha bem coraçõ
ho quem a guerra diga não
agora é que o assunto está
80

Há quem não queira morrer
há quem não queira matar
há quem não queira lutar
há quem não queira sofrer
há quem não queira obedecer
há quem seja um bom cristão
esta diz. a guerra não
foi o que aconteceu
um cristão não comparecer
à ordem de mabelização

mentre
90

muito homem desentoeu
para não morrer ou meter
logo o frei uma ordem foi dar
que a guarda adfeteu
e muitos a morte lh'eustou
no serem capturados
eram degolados
sem a menor compaixão
eram considerados contra a raça
antios eram enforcados
100

é isso que vamos ver
ao que um rapaz acantreu
ele muito sofreu
mas acabou por vencer
Deus tem emmo poder
sempre protege o cristão
vêe a dor ajeir jois a
não ajeir falar verdade
até a actualidade
estas cenas se dão
110

qu' podem eclair fazer
po' isso que não ajeir
para bem reflectir
e melhor compreender
não estar mais tempo a perder
a cena ajei com dor
quem atenção bem prestar
pamore - lh'eustou
esteyar com atencõ
eu vou - lh'es greto ficar

12^a

Trago a grande Real
pai e mãe e o desator
mãe e filha e o lavrador
o pastor que não faz mal
o belgado saide fanteal
trabalhadores e ^{posteiros} rapazes
trage a Bandeira que faz
o todos ter alegria
o capitulista e o estrada Mour
e no breves trazemos faz

13^a

Foi assim que se passou
numa emulação
agora em apresentação
e o povo aparece
e claro muito se gastou
tempo e dinheiro
o pesado e o leveiro
os jaltocor para camflator
atua agale aparente
sua obra por inteiro

14^a

Mas antes eu quero pedir
de todos uma ajuda
maedax ou moltenha
nós não vamos exigir
e apenas para cobrir
parte da obra desfeita
como sabem com certeza
tudo free despendoso
tudo o correção benéfico
mas por erro francesa

Trabalhador^{2.ª}
Forte de

Vamos lá a caverna (N. 88)

1.ª
Natem - Dregam
ue je' de rapas que esto
na este este mente não
participar nem o delegado de
suete -

2.ª
Truca at! eu vou o caso
participar - (N. 90)

3.ª
Sembrar venha - o informos
um caso que se deu
um rapas eeu da Berra e man
nos estamos a Gafon
nos rimar - o passar N.
Também o rimar cair
fumo - lá ueadir
Dregadas estava jo' morto
eu do de Barco
foi o eubeey partur

pelo per e Gafon
delegado

~~Atto~~ faz do bo

4.ª
ao! ao! ao! ao! ao! ao!
ao! ao! ao!

5.ª
de grupos
foi ue coer o rapas
lá de rimu de Berrincha
ela embreou caritachinhu
e de rapas o cavaleiro em jaz,
eu josi trabalho sau um
sau um tram trabalho
o ajuda de partur
por seu faz castigado
por o maioral ter acusado
no grupo FIM

6.ª
Dregam - editora -

**D 10. Fundamento O Desertor
(Transcrito pela investigadora em 2009)**

Filha do Lavrador

1
Boas Tardes (n98)

2
Deixás-te a lenha acabar
foste um pouco descuidada
vai lá buscar uma Braçada
eu vou-te ajudar (n122)
o pessoal está a chegar
não está cozido o comer (Fala para a criada)
vamos a correr
antes do lume apagar
vamos! Vamos buscar
não temos tempo a perder

3
Quando é que para aqui entrou? (n126)

4
Então tem pai e mãe? (n 130)

5
Coitado e sem comer
Vamos um pouco buscar
Deixe-se aí estar (n132)
Vamos ver o que se pode trazer
Não pode à fome morrer (fala para Herculano)
Nós temos muita bondade
Também temos caridade
Também somos cristã
Ambas temos alma sã
Tudo vemos na realidade

6
O que havemos de fazer
é um grave problema
temos que ter um estratagema
para disto ninguém saber
temos que lhe dar de comer
o pobrezinho está faminto
se é António. José ou Jacinto (fala para a criada na roda sózinhas)
o nome não se perguntou
coitado desertou (n134)
ele está muito magrito

7

tu como cozinheira
Temos emensa facilidade
O principal é abelidade
É preciso seres ligeira (n135)
Dá-lhe comida de primeira
Para ele se restabelecer
Eu parece-me que deve ser (falam as duas na roda em segredo)
Moço de bom coração
Pois basta ser Cristão
temos que o secorrer

8

Sim! Está bem pensado
Pois leva-me o meu jantar
Eu vou-te acompanhar
Leva-lhe também cabrito assado
Leva-lhe vinho engarrafado
E leva-lhe este ??????
Lembra-te sim (n137)
Como é que ele se chama (fala para a criada)
Temos que lhe arranjar uma boa cama
Porque não está bem assim

9

É um Nome Histórico (n142)

10

Vá ali ao palheiro
Traga palha e faça um colchão
Não se deite aí no chão
E faça um travesseiro (n143)
Com este gabão aguadeiro
Tem aqui para se tapar (fala para Herculano dá-lhe um gabão e uma bilha com
agua) Deve-se aquatelar
O guarda vem aqui muito ao monte
Tem aqui água da fonte
Para a sua cêde matar

11

Até amanhã uma noite descansada (n145)

12

Maria, não te está dado
Ires à do Herculano sozinha
A responsabilidade é minha
É preciso muito cuidado (n148)
Este segredo vai ser desvendado (fala para a criada zangada)
Tudo ao meu pai esclarecerei
Aonde isto chegará não sei

Temos que com isto acabar
Que pode mau resultado dar
Já várias vezes lá te encontrei

13

Quem manda aqui sou eu
Eu tenho a preoridade (n150)
Estás para casar é Verdade
Já tens um moço teu
Sendo assim este é meu
Sinto por ele afeição (fala para a criada)
Deixei o meu coração
No sabôr da realidade
Parece que lhe tenho amizade
Embora diga que não

14

és uma mulher perversa
Já vou tudo resolver
Eu vou ao meu pai dizer
Para se acabar a conversa
Ora essa! Ora essa! (n152)
Tal é o teu descaramento (fala para a criada mas fala zangada)
Tu já tens um casamento
E andas a variar
Eu vou com isto acabar
Vou a dar conhecimento

15

meu pai queira-me atender
Eu quero-lhe um caso contar
Tenho andado a "ocultar
Mas tenho-lhe que lhe dizer
Foi á tempo aparecer
Aqui um desertor (n154) (fala para o pai)
Vinha que metia horror
Cheio de fome e frio
Eu a lembrar-me me arrepio
Escute faça favor

16

eu com a Maria Cozinheira
Íamos lenha buscar(n155)
Fomos esse homem lá encontrar
Com fome e grande canseira
Ele sem eira nem beira
Disse que era desertor
Tivemos por ele tanta dor (fala para o pai)
Que lhe demos alimento
Ele está lá dentro
Queira ir vê-lo por favor

Cabo da guarda Real

1

eu tenho um bom plano

E não me devo enganar

Vamos um desertor apanhar (fala para os guardas)

Apanhamo-lo e não me engano

Os pais do Herculano

Moram no prédio acolá ele conserteza lá está

Vamos lá vegiar (n6)

Vamos-o caçar

Vamos e vamos já

2

entramos de rondão

Uns por traz outros pela frente

Assim derrepente

Ele não escapa não (n7)

Nós deitamos-lhe a mão (fala para os guardas)

E vamos-o logo levar

Até podemos ganhar

Alguns dias de licença

Ele não sonha nem pensa

E vamos atacar

3

vamos (n9)

4

revistem a casa bem

Nós temos que o encontrar

Ele aqui deve estar (n15)

Vejam no pôco também

Procedam com as ordens que se tem (fala para os guardas)

Temos plena autoridade

Tomemos a liberdade

Tudo à nossa desposição

Revistem a arma na mão

É ordem de nossa Magestade

5

boa tarde bom pastor (n53)

6

mas não viste por aqui algum homem? (n64)

7

apeia-te lá da Borrinha

E vai aqui à nossa frente

Vais à do maioral com a gente

Vai e caminha (n66)

Se for tua ladainha

Nós te vamos castigar
Na frente dele há-des setar
O que acabás-te de dizer (fala para a ajuda do pastor)
Queremos a verdade saber
Vamos a andar

8
venha cá senhor maior al (n67)

9
diz-nos lá ó rapazinho
O que nos foste dizer
Quem foste aqui antes ver
O tal homenzinho (n68)
E você muito caladinho
A guarda a enganar
Não nos quiz informar (fala para o pastor)
De toda a realidade
Moço diz a verdade
Não tenhas a reciar

10
Bem! Diga a verdade
O homem esteve aqui
Você não seja assim
Ponha em prática a sua dignidade
Cometeu um irregularidade
Tem que ser castigado (n72)
Será por nós levado
Diga lá se esteve ou não
Pode até ter perdão
Depois de tudo averiguado

11
siga já á nossa frente
Tu toma conta do gado
Você será enterrogado (fala para o pastor e para o ajuda)
Lá por um agente
Tem contradição acente
Está um traidor a incobrir
Se você insistir (n73)
Para você é peor
Diga a verdade que é melhor
Não esteja a mentir

12
levem-no e cheguem-lhe a
Roupa ao pelo- cheguem-lhe! (batem-lhe e levam-no)
Cheguem-lhe (n77)

13
segue à nossa frente (n78)

14

aqui tem este impostor
Que nos pretende enganar
Esteve um desertor a alimentar
A sua profissão é pastor
Procedeu como um traidor
A proteger inimigos (n79)
Corre-se assim vários perigos (fala para o oficial)
Foi-nos redondamente negar
Temos este rapaz a destemunhar
Assim é que são amigos

15

nós trazemos a missão de procurar desertores (n101)
São considerados traidores
Inimigos da Nação
Se virem algum desse figurão
Devem logo comunicar
Não têm visto passar (fala para o pessoal do monte)
Por aqui algum estranho
Qualquer Flano
Que não seja deste lugar?

16

boa tarde! Então e por cá
Novidade? (n173)

17

e desertores não viu por cá (n175)

18

do grupo
Eu sou o cabo da guarda
Sou eu e o meu bigode
Se oiço gritar quem me acode
Vou eu e levo a espingarda
Eu já fiz uma embuscada
Sou um grande atirador
Eu já ganhei um louvor
Por estar três dias deitado
Breve serei reformado
No grupo

Guarda primeiro

1

alto e nem mexer

Aonde está o vosso filho

Senão querem ter sarilho

Vão já dizer (n13)

Temos ordem para o prender

E todos os desertores (fala para o pai e mãe de Herculano)

Estão dados como traidores

E serão bem castigados

São franceses renegados

Da Pátria vendedores

2

nós andamos em missão

Você deve-nos ajudar

Andamos desrtores a procurar

Eles são contra a Nação (n55)

Não merecem consideração

Essa casta de canalha

Contra eles uma batalha (fala para o pastor)

E temos que os aniquilar

Diz-nos se por aqui algum já passou

Temos que o passar à navalha

3

ajuda do pastor

Vem montado na Borrinha

É uma criancinha (n61)

Mas pode ser sabedor

Vou a ser perguntador (fala para os outros guardas)

Vamos-lo mandar parar

Vou-lhe já perguntar

Quero sua resposta ouvir

Para a nossa missão se cumprir

E para tudo se orientar

4

ouve cá o rapazinho (n62)

O que te vou perguntar

Foste algum homem encontrar

Aí por esse caminho?

5

é verdade! E não à meio

Continua-se a lutar

Tanta gente que vai tombar

E peor ainda receio

O gaz ainda não veio

Que mata a população (fala para o lavrador)

É uma destruição (n103)

É uma calamidade
Pobre da humanidade
Que é carne para canhão

6
bem! Se algum desertor aparece
O senhor vai comunicar
É só para o 115 ligar
E o assunto dizer
Vimos logo a correr(n104)
Há guardas por todos os lados (fala para o lavrador)
Estamos todos equipados
Com o que nos faz falta
Pela ?????????? o malta
Eles andam desforçados

7
Boa tarde e boa saúde (n105)

8
essa é uma verdade
Nós andamos a sofrer
Por estes campos a correr
De herdade em Herdade
É uma calamidade (n178)
Todos os dias esta massada (fala para os guardas)
Tomara a guerra acabada
Acaba-se o nosso sofrer
Tanta gente a morrer
Sem terem culpa de nada

9
olhe! Os desertores
Eu até lhe dou razão
Que não servi de canto não
Na guerra só à horrores
Só os grandes senhores (fala para Herculano)
Esses altos generais (n180)
Ganham muitos capitais
E andam à rectaguarda
Cá anda a podre da guarda
Por esses campos dando ais

10
pois esses generais
É que ganham com a guerra
E o melitar cai por terra
Geme morre e dá ais
Morrem filhos morrem pais (fala para Herculano)
É só destruição
Sofre a população (n181)
De vez-em-vez bombardeamentos

Morrem crianças aos centos
E niguém tem razão

11
é verdade sim senhor (n183)

12
bem até qualquer dia (n184)

13
do grupo
Pretenço á guarda real
A guarda também faz falta
Sempre cheia a colatra
Para evitar o mal
Cá tenho o meu edial
Também sofro a minha dor
O meu nome é Amador
Soldado sou o trinta e um
Eu sou um grande peru
No grupo

Guarda segundo

1

nada se conseguiu ver (acendem uma lanterna e vem no poço)
Revistámos tudo bem
Viemos ver no pôco também
Temos que uma lanterna acender
Pode belamente ser
Ele aqui estar escondido
Se estiver está perdido (fala para os outros guardas)
Porque não se acusou (n16)
O malandro deserto
Porque é um grande Bandido

2

Aqui também não está
Mas breve cá voltaremos
Segundo as ordens que temos
Ele não escapará(n17)
Ele por aqui andar (fala para os outros guardas o pai e a mãe estão escondidos)
Mais hoje mais amanhã
Nós sabemos muito bem
Quiando o devemos caçar
Não nos pode escapar
E breve se cá vêm (retiram)

3

bem! Nós estamos informados
Que um estranho por aqui passou
Se você não o avistou
Ele foi por outros lados
Segundo todos os dados (fala para o pastor)
Era um desertor(n57)
Tenha cuidado pastor
Não deve dar protecção
As leis rigorosas são
Para com algum traidor

4

então boa tarde (n59)

5

temos que neste monte entrar
E pedirmos informações
Os desertores são espertalhões
Pode algum por aqui andar (fala para os outros guardas)
Eles sabem-se desforçar
Parece que têm condão(n96)
Para arranjam o pão
Limitam-se a trabalhar
Vamos aqui perguntar
Tenha-mos cuidado com o cão

6

boas tardes amigos(n97)

7

então à novidade por cá? (n99)

8

do grupo

Sou guarda por guarda ser

Sou guarda guardo-me a mim

O que eu quero é pilim

Para o meu copo beber

Ando farto de sofrer

Até sinto aqui uma dor

Não sou nenhum corredor

Para que ande a correr

Nunca fui alguém prender

No grupo

Herculano

1

O pôco pouca água tem
Eu vou abaixo descer
Lá me irei esconder
E lá escondo-me bem (n11)
Segurem na corda bem
Que vou por ela descer
Não dêem a conhecer
Que estão preocupados
Que eles são maus soldados
E podem perceber

2

mais uma vez me salvei
E digo graças a Deus
Mas segundo os planos meus (fala para o pai e para a mãe)
Eu daqui me auzentarei
Um dia eu voltarei (n19)
A guerra um dia acabará
A paz à França voltará
Não posso aqui continuar
Debaixo de água me fui ocultar
A guarda novamente aqui virá

3

só à uma solução
Ou retirar-me
Ou entregar-me (n21)
E depois matam-me ou não (fala para o pai)
bem sabe que a deserção
Que é um acto de rebeldia
Eu não é por cobardia
Mas bem sabe sou cristão
Não quero matar alguém
Não sou forte e Deus me vegia

4

tenho que me retirar
Deus me há-de proteger
E pode belamente ser(n23)
A guerra um dia acabar (fala para mãe e abraçam-se a mãe chora agarrada ao filho)
Minha mãe hei-de voltar
Eu tenho em mim essa fé
Andarei de pé-em-pé
Com a mássima precaução
Minha mãe do coração
Vá resando a santo André

5

meu pai tenha paciência

Mas assim tem que ser (n24)
Não quero matar nem morrer
Confi na divina Providência
Sempre há uma clemência
Para quem é um Cristão
Deus dá-nos a nós protecção
Eu decerto a terei
Por isso nada reciarei (n26)
E volto tenha a confiança

(fala para o pai abraça o pai este abraça)

6
há um ano a sofrer
E a guerra sem acabar
Não sei se me vou aguentar
Muitos dias sem comer
Não sei o que de mim há-de ser
Com tanta necessidade (n28)
Mas Deus com sua bondade
Sabe bem o que faz
E eu voltarei à legalidade

(fala sozinho muito abatido no meio da roda)

7
O sol está-se a esconder
Para aqui terei que ficar
Estou uma cabana a avistar
Vou lá pedir para me recolher
Hoje sem nada comer
E ontem pouco comi(n29)
Assim terei o meu fim
Isso seria o melhor
Viver assim é peor
O que há-de ser de mim

(fala sozinho vai andando na roda chega a cabana)

8
boa tarde bom pastor! (n30)

9
senhor venho-lhe pedir
Que me deixe aqui ficar
Estou cansado com caminhar
Não posso mais seguir
Apenas quero dormir (n32)
Para descansar os pés
Eu corro de lés-a-lés
O país de quando em quando
Para o que vou estudando
De noite certas marés

(fala para o pastor)

10
sim eu compriendo
A vossa situação(n34)
Não recebe compensação

Do que aqui anda sofrendo
Todo o sêr que anda vivendo (fala para o pastor)
Tem no mundo uma missão
Deus ensinou o Cristão
Como havia de Viver
Mas ninguém disso quer saber
E as coisas assim estão

11
é crer em Jesus
Que é também Deus
Nos mundamentos seus
E venerar a cruz(n36)
É adorar o sol, a luz
E amarmos-nos mutuamente (fala para o pastor)
É respeitar toda a gente
E os famintos secorrer
A quem ter cede dar-lhe de beber
Assim é cristão e um crente

12
boa tarde pastorinho(n39)

13
bem é uma verdade
Hoje ainda não comi
Eu ando dias assim(n43)
Eu vivo na clandestinidade
Não entro em qualquer cidade (fala para o pastor comem)
Porque sou um desertor
Eu não quero ser pecador
Eu não quis ir para a guerra
E por aqui ando de serra-em-serra
Ao frio e ao calor

14
como eu há muitos mais
Por aqui andamos fogados
E somos preceguidos
Pelos guardas Reais(n44)
Tive que abandonar os meus pais (fala para o pastor e vão comendo)
Lá ficaram a chorar
Se um dia a guerra acabar
E que venha o Perdão
É que regresso então
Os meus queridos pais abraçar

14
sim é uma verdade
Tudo isto está escrito
Tudo por Jesus foi dito
E fica para a eternidade (fala para o pastor vão comendo)

É uma calamidade
Tanta destruição (n46)
Enquanto falar o canhão
Não existe paz em França
Mas eu tenho boa esperança
Que deve haver um acórdão

15

amigo muito obrigado
Eu vou-me já retirar
Vou-me já pôr a andar
Sim vá ver o seu gado
Um abraço apertado(n49)
É a minha compensação
É homem de bom coração
Vá sempre o bem praticando
Obrigado e vou andando
Mais um aperto de mão

(levanta-se despede-se do pastor e retira)

16

obrigado bom amigo(n51)

17

para aqui eu vou andando
Sem saber para onde vou
Já não sei aonde estou
Já vou caboliando(n52)
Já a força me vai faltando
O que há-de ser de mim
Eu terei um triste fim
Mas não me vou entregar
vão-me castigar
Bem! Vou vivendo assim

(vai andando na roda e vai falando-retira para a roda fala o guarda)

18

estou a guarda a avistar
Eu tenho que me esconder
Naquele monte se poder ser
Tenho que me resguardar
Vou a correr para lá chegar
Que eles me podem ver
Eu deito já a correr
Aqui por traz deste cabeça
Assim desapareço(n94)
Corro com todo o poder

(a guarda vai andando sercular fala e deita a correr)

19

está aqui uma porta aberta
Não vejo aqui alguém
Aqui devo ficar bem
E fico de ouvido à lerta
Eles procuram pela certa

Julgo que ninguém me viu
Agora nem pio (n95)
Boca calada
Aqui nesta lenha empilhada
O que passo é muito frio

(fala sozinho)

20
meninas não tenham medo
Que eu não lhe faço mal
Eu explico afinal (n125)
Porque estou neste degredo
Eu vim para aqui com medo
Porque sou um desertor
A guerra mete-me horror
E porque sou um cristão
Eu tenho bom coração
Desculpem façam favor

(fala para as duas raparigas)

21
há 3 dias que aqui estou
E sem comer nem beber
Quaze que nem mexer
Já o frio me repasou
Capaz de andar já não sou
Será aqui o meu fim(n127)
Tenham dó de mim
Deêm-me um bocadinho de pão
Sou um verdadeiro cristão
Deixem-me ficar aqui

(fala para as raparigas)

22
20 anos(n129)

23
sim tenho mãe e pai
Minha casa está vegiada
Várias vezes assaltada(n131)
A guarda é quem lá vai
Minha mãe dá muito ai
Meu pai e minha irmã
Somos uma família cristã
Eu para a guerra não quis ir
Resolvi fogir
Eu tenho um alma sã

(fala para as raparigas)

24
Sou Herculano (n140)

25
Fiquei muito satisfeito
Há 3 dias que não comia
Já muita fraqueza sentia

Até me doía o peito
Agora aqui me deito (fala para as 2 raparigas tem acabado de comer)
Amanhã deve estar melhor
Estou a sentir suor
É infeito do comer(n143)
Estou fraco a valer
Já não devo ir a peor

36
São uns anjos protectores(n144)

27
Boas noites meninas e muito obrigado de tudo(n147)

28
Não! Eu não sou medroso
Sou justo pois sou cristão
Sou contra a guerra e então
Não hácha que é horroroso (fala para o lavrador)
Deus deu o mundo para reposo
E nós andamos-nos a matar
Nós devíamos-nos amar
Que somos todos irmãos(n154)
Devemos dar-mos as mão
E o próximo adorar

29
Sim de boa vontade
Faço gosto em o servir
Mas tenho que me incobrir
Por causa da auturidade
Num osso ir a uma cidade (fala para o lavrador está presente a mulher)
Que posso ser capturado
Tenho que andar desfarçado
E cá no monte niguem saber
Podem à guarda irem dizer
E eu ser apanhado(n161)

30 obrigada menina(n166)

31 agora sim! é outra música(n167)

32
Parece que não sou eu
E não me vão reconhecer
Já posso assim aparecer
Por Deus que me falar(n168) (fala sozinho já vestido)
Um Anjo que me apareceu
Que me veio dar protecção
Vou ter um patrão
Talvês com bom ordenado
Fico aqui em criado

Vou-me apresentar então

33

Estou Às vossas ordens (n169)

34

Muito obrigado patrão

Tudo em ordem eu vou pôr

Tenho ablições sim senhor

Desempenharei minha missão

(fala para o lavrador)

Pelo seu bom coração(n171)

O meu afeto receberá

Rasão de queixa não terá

Pode em mim confiar

Não sei como lhe hei-de pagar

Todo este bem que me dá

35

tudo normal amigos! (n174)

36

Desertores! (n176)

37

Essa gente é nas cidades

Que se vão ocultar(n177)

Essa gente não quer trabalhar

Para as nossas herdades

Com mil e uma vaidades

(fala para os guardas)

Recorrem a tudo do peor

Se a guerra acabasse era melhor

Tudo voltava ao normal

Até vocês passam mal

Cheios de pó e suor

38

Essa também é verdade! (n179)

39

Bem! Isso não sei discutir

Mas vocês têm razão(n182)

Só quem fala é o canhão

Que vai tudo destruir

Devemos a Deus pedir

(fala para o guarda)

Que faça a guerra acabar

Andamos todos a penar

Andam tudo desnortado

Quem mais sofre é o soldado

Que anda a morrer e a matar

40

Boa saúde amigos(n185)

41

Fui apanhado de surpresa
Sinto uma grande emoção
Querida mãe do coração
Finda a sua tristeza
É de contentamento conserteza (reanimado fala para o lavrador)
Isto vai passar(n188)
Eu não estava a esperar
Isto tão derrepente
Dá emoção a toda a gente
Sim eu vou-me apresentar

42

Sim, prometo voltar(n190)
Quando estiver legalizado
Serei sempre seu criado
A vida aqui quero passar (fala para a filha do lavrador)
Quero um sonho realizar
Ou serei desenludido
Esquesendo o mui sofrido
Lembro a sua protecção
Foram a minha salvação
Contrário eu teria morrido

43

Sim! Afecto também eu sinto mas...(n192)

44

Pois bem! Eu declaro
que sinto por vós amor
disto sou possuidor(n194)
já devia fazer reposo
mas...como tem sido o meu amparo (fala para a filha do lavrador)
tenho-me sentido diminutivo
o amor é o objectivo
que me tem dominado
pois se eu for do seu agrado
compensado ??????

45

Bem! Vou-me legalizar
E em breve voltarei
E ao teu pai falarei
Ele deve autorizar(n196)
Vou aos meus queridos pais falar (fala para a filha do lavrador)
E dar-lhe disto conhecimento
E tratamos do casamento
O mais breve que poder ser
Não andamos tempo a perder
Assim que teus pais dêem consentimento

46

Sim meu amor! Breve voltarei! (n199)

47

Meus amos pesse licença

Preciso de me auzentar

Tenho quer me ir legalizar

Por uns dias pesso despensa(n200)

Passam sem a minha presença

O serviço está concreto

(fala para os patrões lavrador e lavradora)

Se por mim sentem afecto

Eu prometo de voltar

Aos meus pais eu vou falar

Para ser um filho correcto

48

Bem até breve com vossa licença(n203)

49

Tenho vindo a meditar

Pensando na minha mãezinha

Tem chorado coitadinha

Agora vai-se assustar

(vai andando na roda fala sozinho)

Quando me avistar(n208)

Vai grande surpresa ter

Já estou a minha casa a ver

O! Mas que tantas saudades

Vão ter grandes novidades

Que eu levo-lhe para lhe dizer

50

É o Herculano maezinha(n210)

51

Querida mãe do coração(n212)

Tenha coragem mãezinha

52

Meu pai do coração? (n214)

(abraça o pai)

53

Meu pai está doente? (n217)

54

Meu pai do coração(n221)

Eu em princípio penei

Mas por acaso encontrei

Uma grande protecção

(fala para o pai)

Um bondoso coração

E lá fiquei em criado

Andei sempre desfarçado

A guarda por lá passava

Até comigo falava
Ali vivia descansado

55

Hoje vou-me apresentar
Na minha unidade(n222)
Uma ordem de Real Magestade
Foi aos desertores perdoar (fala para o pai)
Assim que disto tratar
Regresso ao meu lugar
Quero a vida lá passar
Até lá tenho um amor
A filha do lavrador
E vou com ela casar

56

Até logo meus pais! (n224)

57

Minha mãe fique descansada
Que não haverá novidade
A ordem é de Magestade (fala para a mãe)
Pois não haverá nada(n227)
A guerra está negociada
Tudo voltou à normalidade
Uma simples formalidade
E breve aqui estarei
Eu já de tudo me informei
É tudo uma realidade

58

Até logo mãezinha! (n229)

59

Já estou desmobelizado
Já posso andar à vontade
Viva a real Magestade
Estou de tudo perdoado (vai andando na roda fala e mostra-se muito contente)
Esqueço todo o passado
Que de proveito me serviu
Só fez bem foi quem foguei
Tudo já lá vai(n230)
Vou dizer há minha mãe e meu pai
E a quem me protegeu

60

Queridos pais aqui estou
E posso à vontade andar
Já me fui desmobelizar
Tudo perdoado ficou (fala para os pais)
Já tudo passou(n231)
Vou o futuro encarar

Vou ao monte regressar
E breve cá voltarei
Uma surpresa lhe trarei
Talvez para os levar

61

Sei bem quem ele é
Sei bem o seu coração
Basta que ele é cristão
Cheio de esperança e fé (fala para o pai)
Breve os terei ao pé(n234)
Estejam ambos descansados
Pois pouco tempos passados
Novamente aqui estarei
A sua simpatia conquistei
Breve estaremos todos ligados

62

Adeus meus pais até breve(n235)

63

Se a coisa não me falhar
Breve estou em casamento
Em meu patrão tendo conhecimento
Mas até pode não gostar (fala só andando na roda)
Bem vamos esperar(n237)
E há-de ser o que for
Há Helena tenho amor
E o amor vencerá
Mas calma para já
Eu já vou com tremedor

64

Já me bate o coração não sei o que quer dizer
Eu sinto o corpo a tremer
É grande a minha emoção
É bondoso o meu patrão (andando na roda sózinho)
Dele não devo abusar(n237)
Até me está a custar
De ele chegar a saber
Da sua filha eu querer
Bem! Até pode gostar

65

Bem! Calma(n239)

66

Boa tarde patrão João!(n240)

67

Tudo ao desejo correu
Já estou legalizado(n242)

Completamente perdoado (fala para o lavrador)
O Rei a todos perdão deu
Amnistia a todos concedeu
Já posso andar à vontade
Também matei as saudades
De ver os meus queridos pais
Acabaram-se os seus ais
Estão ótimos na realidade

68

Desculpe patrão João(n244)

69

Ao caso quero-me referir
Visto já ter consentimento
Sua filha em casamento(n246)
Desde já lhe quero pedir (fala para o lavrador)
Patrão João não se admir
Estamos ambos em idade
Como vê é uma verdade
Pois nada mais à a espera
Temos idade de casar
Responda-me tenha a Bondade

70

Como está minha senhora? (n250)

71

Estão bem graças a Deus(n252)

72

Estão bem muito obrigado(n254)

73

Perfeitamente de acordo senhor João(n261)

74

Obrigado senhor João(n265)

75

Muito obrigado, muito obrigado(n268)

76

Helena meu querido amor
Vou dar uma volta há herdade
Sinto uma saudade
Dum certo valor(n269)
Vou sim-senhor (fala para Helena)
E vou ver o pessoal
Sei que está tudo legal
Mas eu gosto de ver
Para tudo bem correr
Quanto ao meu idial

77

É lá! Calma que eu não te faço mal(n275)

78

É cão de gado não é? (n277)

79

Então já sei que você é pastor! (n279)

80

Olhe! Vá aquele monte
Lá lhe darão de comer
Até belamente ser(n281)
Que emprego lá encontre
Antes que o sol se esconde (fala para o pastor)
Eu devo de lá chegar
Lá vou com você falar
Eu sou o feitor Geral
E logo se fala em tal
Até logo, vou a volta dar

81

Então já cá está(n285)

82

Bem! Se você quiser ficar
Neste monte contratado
Eu arranjo-lhe aí um gado
Para você ??????
Eu vou dum ?????? precisar
Vejo que você é competente (fala para o pastor)
Não sei se fica contente
E venha cá vai comer
Venha os patrões conhecer
E todo o ambiente

83

Senhor João
Este homem contratei
É competente eu sei (fala para o lavrador)
Para ser arabadão? (n287)
Pastor é a sua profissão
Conheço o seu comportamento
Dê o seu consentimento
É um homem sério e honrado
Faça-lhe um bom ordenado
Que ele tem merecimento

84

Então aceito! (n289)

85

O Bem paga-se com o Bem
Quem do bem é merecedor
Pois eu sou o Desertor(n291)
Em carne e vida aqui me tem
Eu logo o conheci e bem
E sei o que por mim passou
Sei que me ocultou
Deu-me dormida e comer
Por minha causa o foram prender
Eu esta recompensa lhe dou

86

De-me um abraço! E de tudo muito obrigado(n292)

87

Do grupo
Sou um verdadeiro cristão
Não quero alguém matar
Só sei o bem praticar
Pois tenho bom coração
Vivo em paz e união
Hoje sou um lavrador
Procedo sempre com amor
O amor sempre venceu
Deus sempre me protegeu
No grupo

Lavrador

1

Boas tardes senhores guardas(n98)

2

Tudo normal amigos(n100)

3

Por aqui ninguém passou

Nestes tempos atrasados

Aqui estamos isulados

Sou voz aqui chegou(n102)

Como a aceifa não começou

(fala para guardas)

Ninguém se abeira do monte

Não se vê no horizonte

Vestígios de Alguém passar

Quando é que a guerra vai acabar

Para que a moral se levante

4

Boa tarde senhores(n106)

5

Vamos o Môço lá ver(n157)

6

Então meu rapazola

Andas então desertor

Hoje eu fui sabedor

Que estavas aqui meu mariola

(fala para Herculano)

Agora vais para a gaiola

Vou o caso participar(n158)

Foste a guerra recusar

Arranjas-te um grande erredo

Já sei que tives-te medo

E andas assim a penar

7

É assim meu bom rapaz

Tu tens boa comprienção

Eu também sou um cristão

Pois aqui encontras-te a paz

(fala para Herculano)

Sei que tu és capaz

De desempenhar uma missão

Deixa este boeração? (n160)

E ficas cá em sossego

Eu arranjo-te um emprego

Queres ou não?

8

É assim realmente(n162)

9

Bem! Arranja-lhe um fatinho
E vem-o aqui trazer
Para ele decente aparecer
Um daqueles melhorzinho (fala para Herculano e para a filha)
Lavas-te bem lavadinho
E aparece ao pé de mim
Eu logo te digo assim
Qual é a tua missão
Bem vem lá então
E eu retiro-me daqui(n163)

10

Bravo! Bravo!
Parece um Doutor
Sente-se faça favor
Parece um cravo
Está são e salvo(n170)
Fica neste escritório a trabalhar (fala para Herculano)
Pode esta cadeira ocupar
Ganha por mês mil reis
Ponha em ordem estes papeis
Para nada se atrasar

11

Não te preocupes meu rapaz(n172)

12

Venho-te uma novidade dar
E podes aqui já ver
Eu sinto emenso prazer
a guerra foi acabar(n186)
Um decreto a circular (fala para Herculano)
Dá aos desertores perdão
Temos paz no coração
Terminou a mortandade
Apresenta-te na tua unidade
Que a desmoblização

13

Então meu rapaz! Então tem coragem! (n187)
Nota: bate-lhe na cara para o reanimar

14

Sim está dispensado
Vai lá da vida tratar
Pode quando quiser voltar
Não tem descontos no ordenado (fala para Herculano)
Tem sido um bom criado
Devo-lhe muitas obreções
Trabalhava aos serões(n201)
E sem nada me exegir

Até lhe pesso para breve vir
Tomar conta das ações

15
Adeus meu rapaz! até breve(n206)

16
Sejas bem vindo meu rapaz! (n241)
Então tudo correu bem?

17
Tens me feito muita falta
O teu trabalho se atrasou
Eu capaz já não sou
Já a vista me falta
Até anda sempre a malta (fala para Herculano)
Por ti a perguntar(n243)
A Helena esteve me a contar
De tudo sou sabedor
Entre os dois à amor
Pois já era de esperar

18
Não tens a pedir desculpa
Quem manda é o coração
É preciso é boa intenção
Bem! O teu lugar ocupa (fala para Herculano e dá-lhe uma palmada no ombro)
Às vezes o homem não tem culpa
Muitas vezes é a mulher(n245)
Quando ela o homem quer
Dá ao homem a entender
Começa o amor a crescer
Há-de ser o que Deus quiser

19
BEM! Já vamos resolver(n247)

20
Helena? Júlia? Venham cá! (n248)

21
Bem! Vamos resolver
Em conselho familiar (fala para a filha está presente Júlia e Helena)
Sem que tenha-mos que rodear
Pois não à tempo a perder
Já fomos tudo saber(n255)
Quanto ao amor que existe
Helena pois tu ouvis-te
Nada dos pais se esconde
Pois minha filha responde
Já minha franqueza tu viste

22

Helena diz francamente
Se do Herculano gostas(n256)
Segundo as tuas respostas
Que entre no nosso monte (fala para Helena presente Herculano e Júlia)
Responde sim livremente
Se é amor adiantado
Se à ou não pecado
Precisamos de saber
Temos que nos entender
Quero ser bem informado

23

Bem se querem casar
É só agora dizerem
E os seus planos fazerem
Eu vou de tudo tratar
A mãe tem que o perdão? Dar (fala para a filha presente a mãe e Herculano)
Tem sua palavra a dizer
Tudo se vai resolver(n258)
E breve temos casamento
Se a mãe der consentimento
Vamos sua openião saber

24

E o que diz o Herculano? (n260)

25

E que dizes Helena? (n262)

26

Bem! vão-se preparando
Que breve se irão casar
Vão já dos papeis tratar
Podem ir anunciando
Vão os padrinhos convidando (fala para Herculano e para Helena, presente a mãe)
Eu vou com o senhor Padre falar
Para ele tudo despachar
Em perfeita legalidade(n264)
E o Herculano tem a liberdade
Dos seus papeis ir tratar

27

Desde já é conciderado
Na casa Feitor geral(n266)
Segundo o meu ídial
Já não é meu criado
Por si será tudo orientado (fala para Herculano)
Pode contratar e despedir
Sua mãe e seu pai podem vir
Também cá para a herdade
Seremos uma ermandade

Com uma vida a sorrir

28

O meu filho! Fico contente
O que tu fizeres está feito
Pois o homem não regeito
Dou o meu consentimento
Tu tens o conhecimento
Do que estás a fazer(n288)
Nem me precisavas dizer
Faça-se a tua vontade
Tens toda a liberdade
Para tudo resolver

(fala para Herculano presente o Pastor)

29

Já tudo compriendi
É boa compensação
Terá a nossa protecção
Já mais abalará daqui
Eu também me comovi
Mas tudo volta ao seu lugar
O Herculano com minha filha vai casar
Pode-se conciderar patrão(n294)
E você fica em arrobado?
Todo o nosso gado orientar

(fala para o Pastor)

30

Bem! Vamos jantar
Vamos para a mesa comer
Na nossa família é mais um
Que a nós se veio juntar
Breve vamos festejar(n296)
Um grande casamento
Com o meu consentimento
Sua mulher deve trazer
Eu dou-lhe aqui que fazer
Vamos! Vamos para dentro

(fala para o Pastor e vão para dentro jantar)

31

O jantar está terminado
Cada um no seu lugar (fala para todos no fim do jantar cada um retira para o seu lugar)
Deus vai-nos abençoar
Está tudo familiarizado(n297)
Tudo correu do meu agrado
Vamos em paz do senhor
Lá por eu ser o lavrador
Como vocês sou cristão
Vivemos em paz e união
Procedemos com amor

32

Estamos cansados de esperar

E os noivos não aparecem
Os cavalos arrefecem
Custam-se a arranjar(n306)
Ás três temos que lá estar
É lindo a pontualidade
O padre sua santidade
Deve estar impaciente
Deve lá estar toda a gente
E coriosos da cidade

(fala para todos)

33

Até que enfim(n308)

34

Não minha querida(n310)
Temos muito tempo!

35

Siga senhor cocheiro(n311)

36

Fomos muito pontuais(n312)

37

A nossa festa terminou
Cada um ao seu lugar
Amanhã podem descansar
Tudo assim se passou(n313)
O padre o casal casou
Tudo na melhor ordem correu
Deus sua bênção deu
A todos boa felicidade
Somos uma irmandade
Este caso aconteceu

(estão todos em redor da banda? Há baile ? fale a mesa?)

38

Do grupo
Já tenho uma certa idade
Não estou para grande massada
Já não oriento nada
Já entreguei a herdade
Aqui é uma irmandade
Graças a nosso senhor
Mandou-nos um admnistrador
Para me substituir
Levo uma vida a sorrir
No grupo

Mãe de Herculano

1

Vejo uma força armada
Estão-se a aproximar
Vamos o Herculano avisar
Temos a casa cercada(n8)
Veêm pela calada
Temos que o bem esconder
Não sei aonde há-de ser
Para não ser apanhado
Meu filho adorado
O que ele anda a sofrer

(fala para o marido pai do Herculano)

2

Meu filho vai-te esconder
Temos a casa cercada
É uma força armada(n10)
Que vem para te prender
Não sei onde há-de ser
Que te vamos incobrir
Se eles te vão descobrir
Até te podem matar
Não te deixes apanhar
Não queiras para a guerra ir

(fala para o filho fala muito aflita)

3

O meu filho não está cá
À tempo que não o vejo
De vê-lo tenho desejo
A casa às vossas ordens está (n14)
Esconderijos não há
Podem a casa revistar
Estou a verdade a falar
Podem ver por todo o lado
Meu querido filho adorado
Sinto desejo do beijar

(fala para os guardas)

4

Meu filho tu tem cuidado
Que te podem apanhar
E podem-te fusilar
Por Deus sejas bem guardado
Andas sempre preocupado
É uma ordem do Rei(n22)
Eu sempre por ti reseei
Pedir para ti protecção
Meu filho do coração
Tu tens razão eu sei

(fala para Herculano no fim chora)

5

Que deus te proteja meu filho (n27) (chora)

6

Quem é ? (n209)

7

Ó meu querido filho

Filho da minha alma(n211)

8

Meu querido filho! Meu querido

Filho já pensava que já não

Não te via – já acabou a

Maldita guerra – o teu pai

Está doente está de cama

Vem-lhe falar(n213)

9

Coragem! Coragem! (n216)

10

Meu filho não te demores

Que eu fico em cuidados

São assuntos de soldados

Teem muitos promenores

(fala para o filho Herculano)

Tenentes e Manjores

Alferes e Sargentos

Por esses regimentos

À muita ideia diferente

Apresenta-te decente(n226)

E forma os teus depoimentos

11

Bem! Assim seja meu filho(n228)

12

Ó meu querido filho (n232)

(abraça o filho)

13

Eu também estou de acordo(n267)

14

Uma carta do Herculano(n298)

15

É uma felicidade (n299)

(lê e dá a ler ao marido)

O nosso filho vai casar

Assim rico vai ficar

E quer que nós vamos lá para a herdade

Apesar da nossa idade

Mas se tu quiseres podemos ir

(fala para o marido)

Vamos aquela família unir

Que é uma família bondosa
Vê lá marido essa prosa
Que fala aqui a sorrir

16

Do grupo
Já me abalou a tristeza
Já cá tenho o meu filhinho
Muito sofreu coitadinho
Hoje tem grande riqueza
Sua mulher é uma beleza
Só tem em si é amor
Já passou essa má dor
Da guerra e destruição
Hoje á paz e união
No grupo

Lavradora Júlia

1

Boas tardes senhores guardas(n98)

2

Herculano eu lhe pesso

Que para lá não demor

É o nosso escriturário mor

Com afeto me despeço(n202)

Do coração lhe agradeço

(fala para Herculano)

O seu bom procedimento

Tem sido um servo de?

Tem de nós tudo a merecer

Faça gosto em os seus pais ver

Pois volte leve como o vento

3

Até breve senhor Herculano(n204)

4

Viva senhor Herculano! (n249)

5

Bem, muito obrigado! E seus pais(n251)

Estão bem?

6

A Helena já tem idade

E gosta do Herculano

Ele é um bom flano

(fala para João frente a Helena e Herculano)

Sempre notei nele sinceridade

Tenho visto na realidade

O máximo respeito(n259)

Noto que é bom sugeito

Estou de acordo completamente

Até fico muito contente

Devem fazer um par perfeito

7

Não podemos descuidar(n301)

Vamos ver se ninguém espera

Sabes que a pontualidade é severa

Às 3 h. temos que lá estar

É feio o padre esperar (a criada está a preparar a Helena fala para a Helena e a criada)

Temos que ser pontuais

Temos os nossos ideiais

Somos cristãos verdadeiros

Lá fora estão os cocheiros

Com os convidados reais

8

Então tu Maria, estás pronta também? (n303)

9

Então vamos(n305)

10

Onde está o cocheiro?

Estás cansado com esperar

Levam tempo a preparar

Tem calma meu querido

O tempo está perdido

Lavrador)

Apenas são duas horas

Sabes sempre à demoras

O tempo depressa passa(n309)

Mas vêem cheios de graça

Eu sei que tu os adoras

(fala para o

11

Do grupo

Vivo aqui desafogada

Contente com um netinho

Ele é muito engraçadinho

Com ele ando sempre preocupada

A minha filhinha amada

Arranjou um bom amor

Sou mulher do Lavrador

Nisso não tenho vaidade

Tenho muita bondade

No grupo

1

Eu vou a corda esconder
Que podem desconfiar
E ao pôco irem espreitar
E lá o irão ver(n12)
Valha-me Deus o que há-de ser
Se o forem apanhar
A guerra deveria acabar
Só assim descansaria
Valha-me Santa Mónica
Já foram em casa entrar

2

Eles já retiram
Eu vi-os bem abalar(n18)
Vou já a corda buscar
Quase que o apanharam
Mas desta se enganaram
Mas corremos grande perigo (fala para a mulher mãe de Herculano)
Consideram inimigo
Um homem que não quer combater
Que não quer matar nem morrer
Eles fizeram este artigo

3

Meu filho para onde vais
E sem comer nem beber
Para aí irás morrer
Daremos e damos ais
Assim abandonas teus pais (fala para o filho a mãe presente)
Lamentamos a tua sorte
Assim a nossa morte (n20)
Nos virá breve buscar
Meu filho não nos faças penar
Não percas o teu norte

4

Assim seja meu filho(n25)

5

Olha o meu querido filho! (n215)

6

Estava mas já não estou
Era somente desgosto(n218)
Mas agora com este gosto
Já tudo me passou
Meu filho a guerra acabou (abraçado ao filho fala para Herculano)
Só tens é de te apresentar
Vai-te desmobelizar
E vem para junto de nós

Vai falar aos teus avós
Estão sempre por ti a perguntar

7
Ó meu filho do coração(n219)

8
Por onde é que tens andado
Decerto muito tens sofrido
Ó meu filho querido
Mas estás bem conservado (fala para Herculano)
Sempre tens sido procurado
Pelos guardas do Rei(n220)
Eu sempre em mim pensei
Que serias apanhado
E podias ser enforcado
Mas por ti sempre rezei

9
Bravo! Bravo!
Sinto contentamento
Pois vai ao teu regimento
Para te pores a salvo(n223) (fala para a mulher e deita-se)
Que seja uma rosa e um cravo
Que façam um par perfeito
Meu filho hájo-te geito
Para seres um bom esposo
Pois vai lá enquanto eu repouso
Aqui neste leito

10
Até logo meu filho(n225)

11
Meu filho toma atenção
Não sejas precipitado
Lá ainda tu és criado
Vê lá a tua situação
Pois eu não sei pois não (fala para o filho)
Tu é que és sabedor
Vê lá se o lavrador
Se está de acordo contigo
Sim eu isto te digo(n233)
Como um conselho de amor

12
Adeus meu filho até breve(n233)

13
Sim vamos para lá
O campo ´e saudável
É uma família muito amável

Até podemos ir já
Grande prazer que nos dá (fala para a mulher andando devagar metem-se na roda)
O nosso filho do coração
Lá vivemos em comunhão
E estamos acompanhados
Seremos bem tratados(n300)
Em paz e união

14

Do grupo
Andava muito abatido
Só no meu filho a pensar
O que andava a penar
Sempre preceguido
Esteve no poço escondido
A guarda metia horror
Eu resei sempre ao senhor
Para o meu filho guardar
Eu continuo a resar
No grupo

1

Boa tarde caminheiro(n31)

2

Sim! Pode aqui pernoitar

Até me faz companhia

Até sinto alegria(n33)

E vamos um pouco falar

Eu ando a apangentar

Por aqui umas ovelhinhas

(fala para Herculano)

Também tenho algumas minhas

Mas todas são do patrão

Quase que não ganho para o pão

Mas tudo isto são sinas

3

Mas o que é isso de cristão? (n35)

4

Sim! Assim também sou cristão

Toda a vida tenho sido

Tudo eu tenho cumprido

De alma e coração(n37)

Os meus pais também o são

(fala para o pastor chega a ajuda com o comer)

Tudo isso me ensinaram

Esse bem que me deixaram

Sinto nisso um bom prazer

Olhe vamos comer

As sopas já chegaram

5

Boa tarde(n40)

6

Bem vamos comer! (n42)

O senhor deve ter fraquesa

Tenho mesmo a certeza

Que tal hoje não foi fazer

Noto no seu modo de ver

(fala para Herculano)

Pois vejo-o muito abatido

Deve andar esfraquecido

Por isso coma à vontade

Esta sopa é uma especialidade

É feijão! Está bem cozido

7

E para que será a guerra

É só para destruir

Ninguém quis Jesus ouvir

E o que a Bíblia enserra

Hoje toda a gente berra

(fala para Herculano)

E não à comprienção
É Nação contra Nação(n45)
Morrem pessoas aos milhares
Civis e melitares
Mata-se sem paixão

8
Bem! Agora vamos descansar(n47)

(nota: cada um deita-se para seu lado)

9
Já é de madrugada
Vou o meu gado tratar (fala para Herculano este está deitado e levanta-se)
Amigo deixe-se ficar
Esteja até pela tardada(n48)
Não faça a sua abalada
Sem de mim se despedir
Pode tornar cá a vir
Pois será bem recebido
Até logo eu vou indo
Os esquilas estão a tenir

10
Adeus bom amigo! E boa sorte(n50)

11
Boas tardes meus senhores(n54)

12
Por aqui ninguém passou
E eu tal não conheço
É claro eu desconheço(n56)
Algum que desertou
Eu analfabeto sou
Nem em tal ouvi falar (fala para os guardas)
Eu nunca fui melitar
Nem tal ouvi dizer
E como não sei ler
Nada sei explicar

13
Pois eu não vi ninguém estranho(n58)

14
Boas tardes(n60)

15
Não sejas mentiroso! (n70)

16
Já disse e digo. Não estive aqui ninguém(n73)

17

Já disse a verdade! Não estive aqui homem algum(n76)

18

Não estive lá homem nenhum já disse(n82)

19

Eu aqui nesta prisão
Sem fazer mal a ninguém
Apenas por fazer bem
Não estou repeso sou cristão (fala sozinho na prisão)
Não farei acusação(n83)
Custe lá o que custar
Não vou alguém acusar
Posso nesta prisão morrer
Estou desposto a sofrer
Mas nada vou divulgar

20

Bom dia patrão! (n117)

21

Está bem patrão(n120)

22

Já vou muito cansado
Vou um pouco descansar
Não sei onde vou parar (fala sozinho senta-se e fala para o cão)
Agora desempregado(n271)
Agora não tenho gado
E só tenho esta profissão
Desde que morreu o meu patrão
Nunca mais nada ganhei
Isto está mau eu bem sei
Para mim e para o meu cão

23

Meu fiel companheiro
Vamos um pouco descansar
Não tenho pão para te dar
E acabou-se-me o dinheiro (fala para o cão)
Agora sou um caminheiro
E tu vais-me acompanhar
Inquanto patrão não arranjar
Temos que de esmolos viver
Naquele monte pode ser(n272)
Que alguma coisa nos vão dar

24

Piloto! Venha aqui! (n274)

25

Ele não faz mal! Passe à vontade! (n276)

26

É é é! (n278)

27

É verdade meu amigo
Mas estou desempregado
Ando muito preocupado
Vivo como um mendigo
Tinha um patrão um amigo
Mas á meses que morreu
A mulher o gado vendeu
E eu fuui despedido(n280)
Agora por aqui ando aborrecido
Sem comer, o cão e eu

(fala para Herculano)

28

Até logo senhor feitor(n282)

29

Pode belamente ser
Vou-me já pôr a andar
Estou desejando de lá chegar
E vou pedir de comer
Ando a esfraquecer(n283)
Eu tenho uma fé uma esperança
Parece que tenho uma lembrança
Que este tipo já vi
Tenho uma impressão em mim
Bem! Companheiro! Avança

(fala sozinho e no fim fala para o cão)

30

Em fim! Cá cheguei
Vou um pouco esperar
Ele disse que cá deveria estar
Vamos ver! Eu nada sei
Olha! Já o avistei(n284)
E parece que vem para cá
Se ele esmola me dá
Para mim e para o meu cão
Ele parece mas é patrão
Vamos ver o que será

(fala sozinho Herculano vem chegando)

30

É verdade senhor feitor(n286)

31

Não sei se estou a sonhar
Ou se é realidade(n290)
Como tem tanta bondade
E me está a elugiar
Não posso emaginar

(fala para Herculano presente o lavrador)

Sem nunca me conhecer
E tanto bem me fazer
Tenho em mim uma confusão
Aceito tudo pois então
Até me estou acomover

32

Ó meu amigo! (n293)

(abraçam-se)

33

Foi Deus que tudo determinou
Parece que estou a sonhar
Como eu o vim encontrar
Outro abraço lhe dou
Como tudo se passou (n295)
Não vamos mais recordar
Sim eu quero ficar
De muito boa vontade
E com bondade lhe hei-de pagar

(fala para Herculano abraça-o)

34

Do grupo
Sofri naquela prisão
Mas fui bem recompensado
Estou muito bem empregado
Eu e o meu cão
Minha esposa do coração
Sofreu igual dor
Sempre fui e sou pastor
Em pastor hei-de morrer
Já tenho gosto em viver
No grupo

1

Boas tardes(n38)

2

Aqui têm a ceia maior(n41)

3

Não vi ninguém(n63)

4

Ontem ali com o maioral

É que lá estive um maltês

Eu não sei o que ele fez

Pareceu-me pessoa de mal

(fala para os guardas)

Como é abitual

Eu vir o comer trazer(n65)

O homem estive com o maioral a comer

Estiveram a falar

Uma noite ali foi passar

Não sei o que anda a fazer

5

Estive aqui um homem um dia

Aqui estive a comer

Estive-se a aquecer(n69)

Abalou ao romper do dia

6

Estou a falar verdade

Dormiu aqui e comeu(n71)

7

Estive sim senhor! Era um

Homem alto e magro e(n74)

Um cabelo mal arranjado

8

Estive sim senhor – era um

Homem alto e magro mal

Arranjado(n83)

9

Anda borrinha

Já não queres andar

Tenho que umas varadas te dar

(fala na roda sozinho)

Caminha caminha

Em chegandos á barraquinha

Logo irás descansar(n86)

Temos que o gado ir soltar

Agora sou eu o maioral

Hei-de encher o meu bernal

E mais dinheiro ganhar

10

Do grupo

A minha pouca experiência

Fez-me fazer uma maldade

Mas de facto falei verdade

Castigou-me a divina providência

Mas merecia a clemência

Nada no mundo sou sabedor

Mas tive um pouco de rancor

um desacordo com o maioral

não devemos praticar o mal

no grupo

Criada do lavrador

1

Boas tardes senhores(n98)

2

Vamos!Vamos! (n123)

3

Há! Um homem aqui! (n124)

4

Que idade tens? (n129)

5

Já voltamos! (n133)

6

Temos aqui este manjar

Que é uma boa refeição

Bifes batatas e grão

Isto é o seu jantar(n136)

Se quiser vou-lhe levar

Mas deve comigo ir

(fala para a filha do lavrador)

Temos que os outros iludir

Que vamos lenha buscar

No seio vou tudo ocultar

E nada irão descobrir

7

Está bem vamos! (n138)

8

Aqui tem para comer

Coma coma descansado

Esteja bem resguardado

Vá-nos seu nome dizer

(fala para Herculano está presente a filha do lavrador)

Tem que se restabelecer

Para poder caminhar(n139)

Não pode sempre aqui estar

Que o podem descobrir

Como se chama queremos ouvir

Queremos seu nome prenciar

9

Está bem(n140)

10

Boa noite Herculano(n146)

11

Isso é uma verdade

E a menina também vai só

Parece-me que além do dó(n149)

Que já lhe têm causado

Comigo não à novidade

Bem sabe estou para casar

(fala para a filha do lavrador)

Não sei o que isto vai dar

Isto deve-se descobrir

Estou afecto a sentir

E tenciono evitar

12

Estou para casar mas não casei

E posso até recusar(n151)

Eu conheço o seu pensar

Eu bem sei eu bem sei

Já à muito que desconfiei

E não me devo enganar

(fala para a filha do lavrador fala já zangada)

Quer o Herculano amar

Mas irei tudo descobrir

Ele deve-se daqui somir

Que pode mau resultado dar

13

Pois vá! Pois vá! (n153)

(zangada volta as costas e abala)

14

A menina não demora

Já podemos abalar(n302)

Levou tempo a preparar

Veja se gosta minha senhora

Ela não está sabedora

Que encanto olhar para ela(fala para a senhora Júlia)

É uma perfeita donzela

Linda linda de verdade

Vai deixar a mocidade

De livre vontade dela

15

Já sim minha senhora(n304)

16

Do grupo

Fui um pouco incorrecta

Conheço na realidade

Já tinha noivo é verdade

Mas andava armada em esperta

A minha senhora foi mais certa

Arranjou um lindo amor

Sou casada com um pastor

Sinto-me muito feliz

Deus perdoou-me o mal que fiz

No grupo

Mestre

1

Senhor venho-o cumprimentar
Com um aperto de mão
É regra da educação
E é um gesto vulgar
Ao mesmo tempo implorar
De si uma autorização
E tenho a conficção
Que não serei regeitado
Porque o senhor é educado
E tem toda a comprienção

2

Sou mestre daquele grupo
Por ele tenho que corresponder
Claro cumpro o meu dever
De o lugar que ocupo
Pois eu me preocupo
Para trazer tudo afinado
E como sou educado
Venho perante o senhor
Pesso-lhe por favor
Para ser por si autorizado

3

Aqui viemos comparecer
E queremos apresentar
E em liberdade falar
Se licença me conceder
Se de si eu merecer
Eu estarei para ouvir
É isso que lhe estou a pedir
Com a canoa na mão
A vossa autorização
E agradecer-lhe a seguir

4

Pois muitíssimo obrigado
Eu vou o sinal dar
O povo está a esperar
O grupo está formado
Tudo será falado
Para apreciação
Dou-lhe um aperto de mão
É a minha recompensa
Com a sua licença
Vamos começar então

Nota: vai fazer a contradansa faz a roda e fala para o povo

5

Já temos autorização
Já podemos apresentar
Ao povo quero falar
Que faz parte da educação
Bom dia “ou boa tarde” do coração
Com toda a sinceridade
Isto é uma mocidade
Que se anda a divertir
Por favor queiro ouvir
Esta realidade

(para o povo na roda))

6
Isto foi uma emaginação
Podia ser realidade
Conta-se como verdade
Que se vê na civilização
É um génio é um condão
Quem esta obra formou
É claro ele pensou
Está muito bem pensado
Poderia-se ter dado
Eu faço uma explicação

7
Desde que existe a humanidade
Sempre tem havido guerra
Esta põe a França e a indlaterra
Foi uma calamidade
Sempre essa maldade
Mas o seu fim chegará
Mas sempre tem ávido e há
Quem tenha bom coração
Há quem à guerra diga não
Aqui é que o assunto está

8
Há quem não queira morrer
Há quem não queira matar
Há quem não queira lutar
Há quem não queira sofrer
Há quem não queira obedecer
Há quem seja um bom cristão
Esse diz à guerra não
Foi o que aconteceu
Um cristão não compareceu
À ordem de mobelização

9
Muito homem desertou
Para não morrer ou matar
Logo o rei uma ordem foi dar
Que a guarda acatou

A muitos a morte custou
Ao serem capturados
Irem degolados
Sem a menor compaixão
Eram considerados contra a nação
Outros eram enforcados

10
É isso que vamos ver
Ao que um rapaz aconteceu
Ele muito sofreu
Mas acabou por vencer
Deus tem emenso poder
Sempre protegeu o cristão
Vão todos ouvir pois vão
Vão ouvir falar verdade
Até na actualidade estas cenas se dão

11
Já podem edeia fazer
O caso que vão ouvir
Para bem reflectir
E melhor compriender
Não estou mais tempo a perder
A cena vai começar
Queiram atenção bem prestar
Comove-lhe o coração
Estejam com atenção
Eu vou-lhes grato ficar

12
Trago a guarda real
Pai e mãe e o desertor
Mãe e filha e o lavrador
O pastor que não fez mal
O delegado saúde pontual
Trabalhadores pastores e um rapaz
Trago a bandeira que faz
A todos ter alegria
O capitolisto e a criada Maria
E no coração trazemos paz

13
Foi assim que se passou
Numa emaginação
Agora em apresentação
E o povo apreciou
É claro muito se gastou
Tempo e dinheiro
O pesado e o ligeiro
Os palhaços para completar
Vão agora apresentar

Sua obra por inteiro

14

Mas antes eu quero pedir
De todos uma ajudinha
Moeda ou notinha
Nós não vamos exegir
É apenas para cobrir
Parte da nossa deszpesa
Como sabem concerteza
Tudo fica despendioso
Todo o coração bondoso
Nos faz essa franqueza

Fastudo

1

Vamos lá a correr (n88)

Nota – chegam ao pé do rapaz que está no chão está morto vão participar vem o delegado de saúde

2

Fica aí! Vou o caso participar (n90)

3

Senhor venho-o informar

Um caso que se deu

Um rapaz caiu da burra e morreu

Nós estávamos a ceifar

Nós vimos-o passar

Também o vimos cair (Fala para o outro delegado)

Fomo –lá acodir

Chegados estava já morto

Caído de borco

Foi a cabeça partir

4

(faz de cão)

Ão, ão, ão!

5

Do grupo

Eu vi cair o rapaz

Lá de sima da borrinha

Ela embicou coitadinha

E deixou o cavaleiro em paz

Eu para trabalhar sou um ás

Sou um bom trabalhador

O ajuda do pastor

Por Deus foi castigado

Por o maioral ter acusado

No grupo

Fundamento O Desertor

(organizado sob forma de texto dramático, com indicação das faltas)

Mestre

1

Senhor venho-o cumprimentar
Com um aperto de mão
É regra da educação
E é um gesto vulgar
Ao mesmo tempo implorar
De si uma autorização
E tenho a conficção
Que não serei regeitado
Porque o senhor é educado
E tem toda a comprienção

2

Sou mestre daquele grupo
Por ele tenho que corresponder
Claro cumpro o meu dever
De o lugar que ocupo
Pois eu me preocupo
Para trazer tudo afinado
E como sou educado
Venho perante o senhor
Pesso-lhe por favor
Para ser por si autorizado

3

Aqui viemos comparecer
E queremos apresentar
E em liberdade falar
Se licença me conceder
Se de si eu merecer
Eu estarei para ouvir
É isso que lhe estou a pedir
Com a canoa na mão
A vossa autorização
E agradecer-lhe a seguir

4

Pois muitíssimo obrigado
Eu vou o sinal dar
O povo está a esperar
O grupo está formado
Tudo será falado
Para apreciação
Dou-lhe um aperto de mão
É a minha recompensa
Com a sua licença
Vamos começar então

Nota: vai fazer a contradansa faz a roda e fala para o povo

5

Já temos autorização
Já podemos apresentar
Ao povo quero falar
Que faz parte da educação
Bom dia “ou boa tarde” do coração
Com toda a sinceridade
Isto é uma mocidade
Que se anda a divertir
Por favor queiro ouvir
Esta realidade

(para o povo na roda))

6

Isto foi uma emaginação
Podia ser realidade
Conta-se como verdade
Que se vê na civilização
É um génio é um condão
Quem esta obra formou
É claro ele pensou
Está muito bem pensado
Poderia-se ter dado
Eu faço uma explicação

7

Desde que existe a humanidade
Sempre tem havido guerra
Esta põe a França e a Inglaterra
Foi uma calamidade
Sempre essa maldade
Mas o seu fim chegará
Mas sempre tem ávido e há
Quem tenha bom coração
Há quem à guerra diga não
Aqui é que o assunto está

8

Há quem não queira morrer
Há quem não queira matar
Há quem não queira lutar
Há quem não queira sofrer
Há quem não queira obedecer
Há quem seja um bom cristão
Esse diz à guerra não
Foi o que aconteceu
Um cristão não compareceu
À ordem de mobelização

9

Muito homem desertou
Para não morrer ou matar
Logo o rei uma ordem foi dar
Que a guarda acatou
A muitos a morte custou
Ao serem capturados
Irem degolados
Sem a menor compaixão
Eram considerados contra a nação
Outros eram enforcados

10

É isso que vamos ver
Ao que um rapaz aconteceu
Ele muito sofreu
Mas acabou por vencer
Deus tem emenso poder
Sempre protegeu o cristão
Vão todos ouvir pois vão
Vão ouvir falar verdade
Até na actualidade estas cenas se dão

11

Já podem edeia fazer
O caso que vão ouvir
Para bem reflectir
E melhor compriender
Não estou mais tempo a perder
A cena vai começar
Queiram atenção bem prestar
Comove-lhe o coração
Estejam com atenção
Eu vou-lhes grato ficar

12

Trago a guarda real
Pai e mãe e o desertor
Mãe e filha e o lavrador
O pastor que não fez mal
O delegado saúde pontual
Trabalhadores pastores e um rapaz
Trago a bandeira que faz
A todos ter alegria
O capitolista e a criada Maria
E no coração trazemos paz

Oficial

Falta 1,2,3,4,5

(possivelmente serão falas sobre as ordens reais!!!)

Cabo da guarda Real

Eu tenho um bom plano

E não me devo enganar

Vamos um desertor apanhar (fala para os guardas)

Apanhamo-lo e não me engano

Os pais do Herculano

Moram no prédio acolá ele conserteza lá está

Vamos lá vegiar (n6)

Vamos-o caçar

Vamos e vamos já

Entramos de rondão

Uns por traz outros pela frente

Assim derrepente

Ele não escapa não (n7)

Nós deitamos-lhe a mão (fala para os guardas)

E vamos-o logo levar

Até podemos ganhar

Alguns dias de licença

Ele não sonha nem pensa

E vamos atacar

Mãe de Herculano

Vejo uma força armada

Estão-se a aproximar

Vamos o Herculano avisar

Temos a casa cercada(n8)

Veêm pela calada

(fala para o marido pai do Herculano)

Temos que o bem esconder

Não sei aonde há-de ser

Para não ser apanhado

Meu filho adorado

O que ele anda a sofrer

Cabo da guarda Real

vamos (n9)

Mãe de Herculano

Meu filho vai-te esconder

Temos a casa cercada

É uma força armada(n10)

Que vem para te prender

Não sei onde há-de ser

(fala para o filho fala muito aflita)

Que te vamos incobrir

Se eles te vão descobrir

Até te podem matar
Não te deixes apanhar
Não queiras para a guerra ir

Herculano

O pôco pouca água tem
Eu vou abaixo descer
Lá me irei esconder
E lá escondo-me bem (n11)
Segurem na corda bem
Que vou por ela descer
Não dêem a conhecer
Que estão preocupados
Que eles são maus soldados
E podem perceber

Pai de Herculano

Eu vou a corda esconder
Que podem desconfiar
E ao pôco irem espreitar
E lá o irão ver(n12)
Valha-me Deus o que há-de ser
Se o forem apanhar
A guerra deveria acabar
Só assim descansaria
Valha-me Santa Mónica
Já foram em casa entrar

Guarda primeiro

alto e nem mexer
Aonde está o vosso filho
Senão querem ter sarilho
Vão já dizer (n13)
Temos ordem para o prender
E todos os desertores (fala para o pai e mãe de Herculano)
Estão dados como traidores
E serão bem castigados
São franceses renegados
Da Pátria vendedores

Mãe de Herculano

O meu filho não está cá
À tempo que não o vejo
De vê-lo tenho desejo
A casa às vossas ordens está (n14)
Esconderijos não há (fala para os guardas)
Podem a casa revistar
Estou a verdade a falar
Podem ver por todo o lado
Meu querido filho adorado
Sinto desejo do beijar

Cabo da guarda Real

revistem a casa bem
Nós temos que o encontrar
Ele aqui deve estar (n15)
Vejam no pôco também
Procedam com as ordens que se tem (fala para os guardas)
Temos plena auctoridade
Tomemos a liberdade
Tudo à nossa desposição
Revistem a arma na mão
É ordem de nossa Magestade

Guarda segundo

nada se conseguiu ver (acendem uma lanterna e vem no poço)
Revistámos tudo bem
Viemos ver no pôco também
Temos que uma lanterna acender
Pode belamente ser
Ele aqui estar escondido
Se estiver está perdido (fala para os outros guardas)
Porque não se acusou (n16)
O malandro deserto
Porque é um grande Bandido

Aqui também não está
Mas breve cá voltaremos
Segundo as ordens que temos
Ele não escapará(n17)
Ele por aqui andar (fala para os outros guardas o pai e a mãe estão escondidos)
Mais hoje mais amanhã
Nós sabemos muito bem
Quiando o devemos caçar
Não nos pode escapar
E breve se cá vêm (retiram)

Pai de Herculano

Eles já retiram
Eu vi-os bem abalar(n18)
Vou já a corda buscar
Quase que o apanharam
Mas desta se enganaram (fala para a mulher mãe de Herculano)
Mas corremos grande perigo
Consideram inimigo
Um homem que não quer combater
Que não quer matar nem morrer
Eles fizeram este artigo

Herculano

mais uma vez me salvei
E digo graças a Deus
Mas segundo os planos meus (fala para o pai e para a mãe)
Eu daqui me auzentarei

Um dia eu voltarei (n19)
A guerra um dia acabará
A paz à França voltará
Não posso aqui continuar
Debaixo de água me fui ocultar
A guarda novamente aqui virá

Pai de Herculano

meu filho para onde vais
E sem comer nem beber
Para aí irás morrer
Daremos e damos ais
Assim abandonas teus pais (fala para o filho a mãe presente)
Lamentamos a tua sorte
Assim a nossa morte (n20)
Nos virá breve buscar
Meu filho não nos faças penar
Não percas o teu norte

Herculano

só à uma solução
Ou retirar-me
Ou entregar-me (n21)
E depois matam-me ou não (fala para o pai)
bem sabe que a deserção
Que é um acto de rebeldia
Eu não é por cobardia
Mas bem sabe sou cristão
Não quero matar alguém
Não sou forte e Deus me vegia

Mãe de Herculano

Meu filho tu tem cuidado
Que te podem apanhar
E podem-te fusilar
Por Deus sejas bem guardado
Andas sempre preocupado (fala para Herculano no fim chora)
É uma ordem do Rei(n22)
Eu sempre por ti reseei
Pedir para ti protecção
Meu filho do coração
Tu tens razão eu sei

Herculano

tenho que me retirar
Deus me há-de proteger
E pode belamente ser(n23)
A guerra um dia acabar (fala para mãe e abraçam-se a mãe chora agarrada ao filho)
Minha mãe hei-de voltar
Eu tenho em mim essa fé
Andarei de pé-em-pé
Com a mássima precaução

Minha mãe do coração
Vá resando a santo André

meu pai tenha paciência
Mas assim tem que ser (n24)
Não quero matar nem morrer
Confi na divina Providência
Sempre há uma clemência
Para quem é um Cristão
Deus dá-nos a nós protecção
Eu decerto a terei

(fala para o pai abraça o pai este abraça)

Pai de Herculano

Assim seja meu filho(n25)

Herculano

Por isso nada reciarei (n26)
E volto tenha a confiança

Mãe de Herculano

Que deus te proteja meu filho (n27)

(chora)

Herculano

há um ano a sofrer
E a guerra sem acabar
Não sei se me vou aguentar
Muitos dias sem comer
Não sei o que de mim há-de ser
Com tanta necessidade (n28)
Mas Deus com sua bondade
Sabe bem o que faz
E eu voltarei à legalidade

(fala sozinho muito abatido no meio da roda)

O sol está-se a esconder
Para aqui terei que ficar
Estou uma cabana a avistar
Vou lá pedir para me recolher
Hoje sem nada comer
E ontem pouco comi(n29)
Assim terei o meu fim
Isso seria o melhor
Viver assim é pior
O que há-de ser de mim

(fala sozinho vai andando na roda chega a cabana)

boa tarde bom pastor! (n30)

Pastor

Boa tarde caminheiro(n31)

Herculano

senhor venho-lhe pedir

Que me deixe aqui ficar
Estou cansado com caminhar
Não posso mais seguir (fala para o pastor)
Apenas quero dormir (n32)
Para descansar os pés
Eu corro de lés-a-lés
O país de quando em quando
Para o que vou estudando
De noite certas marés

Pastor

Sim! Pode aqui pernoitar
Até me faz companhia
Até sinto alegria(n33)
E vamos um pouco falar
Eu ando a apangentar (fala para Herculano)
Por aqui umas ovelhinhas
Também tenho algumas minhas
Mas todas são do patrão
Quase que não ganho para o pão
Mas tudo isto são sinas

Herculano

sim eu compriendo
A vossa situação(n34)
Não recebe compensação
Do que aqui anda sofrendo (fala para o pastor)
Todo o sêr que anda vivendo
Tem no mundo uma missão
Deus ensinou o Cristão
Como havia de Viver
Mas ninguém disso quer saber
E as coisas assim estão

Pastor

Mas o que é isso de cristão? (n35)

Herculano

é crer em Jesus
Que é também Deus
Nos mundamentos seus
E venerar a cruz(n36)
É adorar o sol, a luz
E amarmos-nos mutuamente (fala para o pastor)
É respeitar toda a gente
E os famintos secorrer
A quem ter cede dar-lhe de beber
Assim é cristão e um crente

Pastor

Sim! Assim também sou cristão

Toda a vida tenho sido
Tudo eu tenho cumprido
De alma e coração(n37)
Os meus pais também o são (fala para o pastor chega a ajuda com o comer)
Tudo isso me ensinaram
Esse bem que me deixaram
Sinto nisso um bom prazer
Olhe vamos comer
As sopas já chegaram

Ajuda do pastor

Boas tardes(n38)

Herculano

boa tarde pastorinho(n39)

Pastor

Boa tarde(n40)

Ajuda do pastor

Aqui têm a ceia maior(n41)

Pastor

Bem vamos comer! (n42)
O senhor deve ter fraquesa
Tenho mesmo a certeza
Que tal hoje não foi fazer
Noto no seu modo de ver (fala para Herculano)
Pois vejo-o muito abatido
Deve andar esfraquecido
Por isso coma à vontade
Esta sopa é uma especialidade
É feijão! Está bem cozido

Herculano

bem é uma verdade
Hoje ainda não comi
Eu ando dias assim(n43)
Eu vivo na clandestinidade
Não entro em qualquer cidade (fala para o pastor comem)
Porque sou um desertor
Eu não quero ser pecador
Eu não quis ir para a guerra
E por aqui ando de serra-em-serra
Ao frio e ao calor

como eu há muitos mais
Por aqui andamos fogados
E somos preceguidos
Pelos guardas Reais(n44)
Tive que abandonar os meus pais (fala para o pastor e vão comendo)
Lá ficaram a chorar

Se um dia a guerra acabar
E que venha o Perdão
É que regresso então
Os meus queridos pais abraçar

Pastor

E para que será a guerra
É só para destruir
Ninguém quis Jesus ouvir
E o que a Bíblia enserra
Hoje toda a gente berra
E não à comprienção
É Nação contra Nação(n45)
Morrem pessoas aos milhares
Civis e militares
Mata-se sem paixão

(fala para Herculano)

Herculano

sim é uma verdade
Tudo isto está escrito
Tudo por Jesus foi dito
E fica para a eternidade
É uma calamidade
Tanta destruição (n46)
Enquanto falar o canhão
Não existe paz em França
Mas eu tenho boa esperança
Que deve haver um acórdão

(fala para o pastor vão comendo)

Pastor

Bem! Agora vamos descansar(n47)

(nota: cada um deita-se para seu lado)

Já é de madrugada
Vou o meu gado tratar
Amigo deixe-se ficar
Esteja até pela tardada(n48)
Não faça a sua abalada
Sem de mim se despedir
Pode tornar cá a vir
Pois será bem recebido
Até logo eu vou indo
Os esquilas estão a tenir

(fala para Herculano este está deitado e levanta-se)

Herculano

amigo muito obrigado
Eu vou-me já retirar
Vou-me já pôr a andar
Sim vá ver o seu gado
Um abraço apertado(n49)
É a minha compensação
É homem de bom coração
Vá sempre o bem praticando

(levanta-se despede-se do pastor e retira)

Obrigado e vou andando
Mais um aperto de mão

Pastor

Adeus bom amigo! E boa sorte(n50)

Herculano

obrigado bom amigo(n51)

para aqui eu vou andando
Sem saber para onde vou
Já não sei aonde estou
Já vou caboliando(n52) (vai andando na roda e vai falando-retira para a roda fala o guarda)
Já a força me vai faltando
O que há-de ser de mim
Eu terei um triste fim
Mas não me vou entregar
vão-me castigar
Bem! Vou vivendo assim

Cabo da guarda Real

boa tarde bom pastor (n53)

Pastor

Boas tardes meus senhores(n54)

Guarda primeiro

nós andamos em missão
Você deve-nos ajudar
Andamos desrtores a procurar
Eles são contra a Nação (n55)
Não merecem consideração
Essa casta de canalha
Contra eles uma batalha (fala para o pastor)
E temos que os aniquilar
Diz-nos se por aqui algum já passou
Temos que o passar à navalha

Pastor

Por aqui ninguém passou
E eu tal não conheço
É claro eu desconheço(n56)
Algum que desertou
Eu analfabeto sou
Nem em tal ouvi falar (fala para os guardas)
Eu nunca fui militar
Nem tal ouvi dizer
E como não sei ler
Nada sei explicar

Guarda segundo

bem! Nós estamos informados
Que um estranho por aqui passou
Se você não o avistou
Ele foi por outros lados
Segundo todos os dados
Era um desertor(n57) (fala para o pastor)
Tenha cuidado pastor
Não deve dar protecção
As leis rigorosas são
Para com algum traidor

Pastor

Pois eu não vi ninguém estranho(n58)

Guarda segundo

então boa tarde (n59)

Pastor

Boas tardes(n60)

Guarda primeiro

O ajuda do pastor
Vem montado na Borrinha
É uma criancinha (n61)
Mas pode ser sabedor
Vou a ser perguntador (fala para os outros guardas)
Vamos-lo mandar parar
Vou-lhe já perguntar
Quero sua resposta ouvir
Para a nossa missão se cumprir
E para tudo se orientar

ouve cá o rapazinho (n62)
O que te vou perguntar
Foste algum homem encontrar
Aí por esse caminho?

Ajuda do Pastor

Não vi ninguém(n63)
Ontem ali com o maioral
É que lá esteve um maltês
Eu não sei o que ele fez
Pareceu-me pessoa de mal (fala para os guardas)
Como é abitual

Cabo da guarda Real

mas não viste por aqui algum homem? (n64)

Ajuda do Pastor

Eu vir o comer trazer(n65)
O homem esteve com o maioral a comer

Estiveram a falar
Uma noite ali foi passar
Não sei o que anda a fazer

Cabo da guarda Real

apeia-te lá da Borrinha
E vai aqui à nossa frente
Vais à do maioral com a gente
Vai e caminha (n66)
Se for tua ladainha
Nós te vamos castigar
Na frente dele há-des setar
O que acabás-te de dizer (fala para a ajuda do pastor)
Queremos a verdade saber
Vamos a andar

Cabo da guarda Real

venha cá senhor maioral (n67)

diz-nos lá ó rapazinho
O que nos foste dizer
Quem foste aqui antes ver
O tal homenzinho (n68)
E você muito caladinho
A guarda a enganar
Não nos quiz informar (fala para o pastor)
De toda a realidade
Moço diz a verdade
Não tenhas a reciar

Ajuda do Pastor

Esteve aqui um homem um dia
Aqui esteve a comer
Esteve-se a aquecer(n69)
Abalou ao romper do dia

Ajuda do Pastor

Estou a falar verdade
Dormiu aqui e comeu(n71)

Cabo da guarda Real

Bem! Diga a verdade
O homem esteve aqui
Você não seja assim
Ponha em prática a sua dignidade
Cometeu um irregularidade
Tem que ser castigado (n72)
Será por nós levado
Diga lá se esteve ou não
Pode até ter perdão
Depois de tudo averiguado

siga já á nossa frente
 Tu toma conta do gado
 Você será enterrogado (fala para o pastor e para o ajuda)
 Lá por um agente
 Tem contradição acente
 Está um traidor a incobrir
 Se você insistir (n73)
 Para você é peor
 Diga a verdade que é melhor
 Não esteja a mentir

Ajuda do Pastor

Esteve sim senhor! Era um
 Homem alto e magro e(n74)
 Um cabelo mal arranjado

Cabo da guarda Real

levem-no e cheguem-lhe a
 Roupa ao pelo- cheguem-lhe! (batem-lhe e levam-no)
 Cheguem-lhe (n77)

segue à nossa frente (n78)

aqui tem este impostor
 Que nos pretende enganar
 Esteve um desertor a alimentar
 A sua profissão é pastor
 Procedeu como um traidor
 A proteger inimigos (n79)
 Corre-se assim vários perigos (fala para o oficial)
 Foi-nos redondamente negar
 Temos este rapaz a destemunhar
 Assim é que são amigos

Pastor

Não estive lá homem nenhum já disse(n82)

Eu aqui nesta prisão
 Sem fazer mal a ninguém
 Apenas por fazer bem
 Não estou repeso sou cristão (fala sozinho na prisão)
 Não farei acusação(n83)
 Custe lá o que custar
 Não vou alguém acusar
 Posso nesta prisão morrer
 Estou desposto a sofrer
 Mas nada vou divulgar

Ajuda do Pastor

Esteve sim senhor – era um
 Homem alto e magro mal

Arranjado(n83)

Ajuda do Pastor

Anda borrinha

Já não queres andar

Tenho que umas varadas te dar

(fala na roda sozinho)

Caminha caminha

Em chegandos á barraquinha

Logo irás descansar(n86)

Temos que o gado ir soltar

Agora sou eu o maioral

Hei-de encher o meu bernal

E mais dinheiro ganhar

Trabalhador 2º

Vamos lá a correr (n88)

Fastudo

Fica aí! Vou o caso participar (n90)

Herculano

estou a guarda a avistar

Eu tenho que me esconder

Naquele monte se poder ser

Tenho que me resguardar

Vou a correr para lá chegar

(a guarda vai andando sercular fala e deita a correr)

Que eles me podem ver

Eu deito já a correr

Aqui por traz deste cabeçaço

Assim desapareço(n94)

Corro com todo o poder

está aqui uma porta aberta

Não vejo aqui alguém

Aqui devo ficar bem

E fico de ouvido à lerta

Eles procuram pela certa

Julgo que ninguém me viu

(fala sozinho)

Agora nem pio (n95)

Boca calada

Aqui nesta lenha empilhada

O que passo é muito frio

Guarda segundo

temos que neste monte entrar

E pedirmos informações

Os desertores são espertalhões

Pode algum por aqui andar

(fala para os outros guardas)

Eles sabem-se desforçar

Parece que têm condão(n96)

Para arranjamem o pão

Limitam-se a trabalhar
Vamos aqui perguntar
Tenha-mos cuidado com o cão

boas tardes amigos(n97)

Criada do lavrador

Boas tardes senhores(n98)

Lavradora Júlia

Boas tardes senhores guardas(n98)

Lavrador

Boas tardes senhores guardas(n98)

Guarda segundo

então à novidade por cá? (n99)

Lavrador

Tudo normal amigos(n100)

Cabo da guarda Real

nós trazemos a missão de procurar desertores (n101)

São considerados traidores

Inimigos da Nação

Se virem algum desse figurão

Devem logo comunicar

Não têm visto passar (fala para o pessoal do monte)

Por aqui algum estranho

Qualquer Flano

Que não seja deste lugar?

Lavrador

Por aqui ninguém passou

Nestes tempos atrasados

Aqui estamos isulados

Sou voz aqui chegou(n102)

Como a aceifa não começou (fala para guardas)

Ninguém se abeira do monte

Não se vê no horizonte

Vestígios de Alguém passar

Quando é que a guerra vai acabar

Para que a moral se levante

Guarda primeiro

é verdade! E não à meio

Continua-se a lutar

Tanta gente que vai tombar

E peor ainda receio

O gaz ainda não veio

Que mata a população (fala para o lavrador)

É uma destruição (n103)
É uma calamidade
Pobre da humanidade
Que é carne para canhão

bem! Se algum desertor aparece
O senhor vai comunicar
É só para o 115 ligar
E o assunto dizer
Vimos logo a correr(n104)
Há guardas por todos os lados (fala para o lavrador)
Estamos todos equipados
Com o que nos faz falta
Pela ?????????? o malta
Eles andam desforçados

Boa tarde e boa saúde (n105)

Lavrador

Boa tarde senhores(n106)

Patrão do pastor (falta)107
Oficial da guarda (falta)108
Patrão do pastor (falta)109
Oficial da guarda (falta)110
Patrão do pastor (falta)111
Oficial da guarda (falta)112
Patrão do pastor (falta)113
Oficial da guarda (falta)114 +115
Patrão do pastor (falta)116

pastor

Bom dia patrão! (n117)

Patrão do pastor (falta)118+119

pastor

Está bem patrão(n120)

Patrão do pastor (falta)121

Filha do lavrador

Deixás-te a lenha acabar
foste um pouco descuidada
vai lá buscar uma Braçada
eu vou-te ajudar (n122)
o pessoal está a chegar
não está cozido o comer (Fala para a criada)
vamos a correr
antes do lume apagar
vamos! Vamos buscar
não temos tempo a perder

criada do lavrador

Vamos!Vamos! (n123)

Há! Um homem aqui! (n124)

Herculano

meninas não tenham medo
Que eu não lhe faço mal
Eu explico afinal (n125)
Porque estou neste degredo
Eu vim para aqui com medo
Porque sou um desertor
A guerra mete-me horror
E porque sou um cristão
Eu tenho bom coração
Desculpem façam favor

(fala para as duas raparigas)

Filha do lavrador

Quando é que para aqui entrou? (n126)

Herculano

há 3 dias que aqui estou
E sem comer nem beber
Quaze que nem mexer
Já o frio me repasou
Capaz de andar já não sou
Será aqui o meu fim(n127)
Tenham dó de mim
Deêm-me um bocadinho de pão
Sou um verdadeiro cristão
Deixem-me ficar aqui

(fala para as raparigas)

criada do lavrador

Que idade tens? (n128)

Herculano

20 anos(n129)

Filha do lavrador

Então tem pai e mãe? (n 130)

Herculano

sim tenho mãe e pai
Minha casa está vegiada
Várias vezes assaltada(n131)
A guarda é quem lá vai
Minha mãe dá muito ai
Meu pai e minha irmã
Somos uma família cristã
Eu para a guerra não quis ir
Resolvi fogir
Eu tenho um alma sã

(fala para as raparigas)

Filha do lavrador

Coitado e sem comer
Vamos um pouco buscar
Deixe-se aí estar (n132)
Vamos ver o que se pode trazer
Não pode à fome morrer (fala para Herculano)
Nós temos muita bondade
Também temos caridade
Também somos cristã
Ambas temos alma sã
Tudo vemos na realidade
criada do lavrador
Já voltamos! (n133)

Filha do lavrador
O que havemos de fazer
é um grave problema
temos que ter um estratagema
para disto ninguém saber
temos que lhe dar de comer
o pobrezinho está faminto
se é António. José ou Jacinto (fala para a criada na roda sózinhas)
o nome não se perguntou
coitado desertou (n134)
ele está muito magrito

tu como cozinheira
Temos emensa facilidade
O principal é abelidade
É preciso seres ligeira (n135)
Dá-lhe comida de primeira
Para ele se restabelecer
Eu parece-me que deve ser (falam as duas na roda em segredo)
Moço de bom coração
Pois basta ser Cristão
temos que o secorrer
criada do lavrador

Temos aqui este manjar
Que é uma boa refeição
Bifes batatas e grão
Isto é o seu jantar(n136)
Se quiser vou-lhe levar
Mas deve comigo ir (fala para a filha do lavrador)
Temos que os outros iludir
Que vamos lenha buscar
No seio vou tudo ocultar
E nada irão descobrir

Filha do lavrador
Sim! Está bem pensado
Pois leva-me o meu jantar
Eu vou-te acompanhar

Leva-lhe também cabrito assado

Leva-lhe vinho engarrafado

E leva-lhe este ??????

Lembra-te sim (n137)

Como é que ele se chama

(fala para a criada)

Temos que lhe arranjar uma boa cama

Porque não está bem assim

criada do lavrador

Está bem vamos! (n138)

Aqui tem para comer

Coma coma descansado

Esteja bem resguardado

Vá-nos seu nome dizer

(fala para Herculano está presente a filha do lavrador)

Tem que se restabelecer

Para poder caminhar(n139)

Não pode sempre aqui estar

Que o podem descobrir

Como se chama queremos ouvir

Queremos seu nome prenunciar

Está bem(n140)

Herculano

Herculano

Filha do lavrador

É um Nome Histórico (n142)

Vá ali ao palheiro

Traga palha e faça um colchão

Não se deite aí no chão

E faça um travesseiro (n143)

Com este gabão aguadeiro

Tem aqui para se tapar (fala para Herculano dá-lhe um gabão e uma bilha com água)

Deve-se aquatelar

O guarda vem aqui muito ao monte

Tem aqui água da fonte

Para a sua cêde matar

Herculano

Fiquei muito satisfeito

Há 3 dias que não comia

Já muita fraqueza sentia

Até me doía o peito

Agora aqui me deito (fala para as 2 raparigas tem acabado de comer)

Amanhã deve estar melhor

Estou a sentir suor

É infeito do comer(n143)

Estou fraco a valer

Já não devo ir a peor

São uns anjos protectores(n144)

Filha do lavrador

Até amanhã uma noite descansada (n145)

criada do lavrador

Boa noite Herculano(n146)

Herculano

Boas noites meninas e muito obrigado de tudo(n147)

Filha do lavrador

maria, não te está dado

Ires à do Herculano sozinha

A responsabilidade é minha

É preciso muito cuidado (n148)

Este segredo vai ser desvendado (fala para a criada zangada)

Tudo ao meu pai esclarecerei

Aonde isto chegará não sei

Temos que com isto acabar

Que pode mau resultado dar

Já várias vezes lá te encontrei

criada do lavrador

Isso é uma verdade

E a menina também vai só

Parece-me que além do dó(n149)

Que já lhe têm causado

Comigo não à novidade

Bem sabe estou para casar

(fala para a filha do lavrador)

Não sei o que isto vai dar

Isto deve-se descobrir

Estou afecto a sentir

E tenciono evitar

Filha do lavrador

Quem manda aqui sou eu

Eu tenho a preoridade (n150)

Estás para casar é Verdade

Já tens um moço teu

Sendo assim este é meu

Sinto por ele afeição

(fala para a criada)

Deixei o meu coração

No sabôr da realidade

Parece que lhe tenho amizade

Embora diga que não

criada do lavrador

Estou para casar mas não casei

E posso até recusar(n151)

Eu conheço o seu pensar

Eu bem sei eu bem sei

Já à muito que desconfie
E não me devo enganar (fala para a filha do lavrador fala já zangada)
Quer o Herculano amar
Mas irei tudo descobrir
Ele deve-se daqui somir
Que pode mau resultado dar

Filha do lavrador

és uma mulher perversa
Já vou tudo resolver
Eu vou ao meu pai dizer
Para se acabar a conversa
Ora essa! Ora essa! (n152)
Tal é o teu descaramento (fala para a criada mas fala zangada)
Tu já tens um casamento
E andas a variar
Eu vou com isto acabar
Vou a dar conhecimento

criada do lavrador

Pois vá! Pois vá! (n153)

Filha do lavrador

meu pai queira-me atender
Eu quero-lhe um caso contar
Tenho andado a ´ocultar
Mas tenho-lhe que lhe dizer
Foi á tempo aparecer
Aqui um desertor (n154) (fala para o pai)
Vinha que metia horror
Cheio de fome e frio
Eu a lembrar-me me arrepio
Escute faça favor

eu com a Maria Cozinheira
Áamos lenha buscar(n155)
Fomos esse homem lá encontrar
Com fome e grande canseira
Ele sem eira nem beira
Disse que era desertor
Tivemos por ele tanta dor (fala para o pai)
Que lhe demos alimento
Ele está lá dentro
Queira ir vê-lo por favor

Lavrador

Vamos o Mõço lá ver(n157)

Então meu rapazola
Andas então desertor
Hoje eu fui sabedor
Que estavas aqui meu mariola (fala para Herculano)

Agora vais para a gaiola
Vou o caso participar(n158)
Foste a guerra recusar
Arranjas-te um grande errodo
Já sei que tives-te medo
E andas assim a penar

Herculano

Não! Eu não sou medroso
Sou justo pois sou cristão
Sou contra a guerra e então
Não hácha que é horroroso
Deus deu o mundo para reposo
E nós andamos-nos a matar
Nós devíamos-nos amar
Que somos todos irmãos(n159)
Devemos dar-mos as mão
E o próximo adorar

(fala para o lavrador)

Lavrador

É assim meu bom rapaz
Tu tens boa comprienção
Eu também sou um cristão
Pois aqui encontras-te a paz
Sei que tu és capaz
De desempenhar uma missão
Deixa este boeração? (n160)
E ficas cá em sossego
Eu arranjo-te um emprego
Queres ou não?

(fala para Herculano)

Herculano

Sim de boa vontade
Faço gosto em o servir
Mas tenho que me incobrir
Por causa da auturidade
Num osso ir a uma cidade
Que posso ser capturado
Tenho que andar desfarçado
E cá no monte niguem saber
Podem à guarda irem dizer
E eu ser apanhado(n161)

(fala para o lavrador está presente a mulher)

Lavrador

É assim realmente(n162)

Bem! Arranja-lhe um fatinho
E vem-o aqui trazer
Para ele decente aparecer
Um daqueles melhorzinho
Lavas-te bem lavadinho

(fala para Herculano e para a filha)

E aparece ao pé de mim
Eu logo te digo assim
Qual é a tua missão
Bem vem lá então
E eu retiro-me daqui(n163)

Lavrador

Bravo! Bravo!
Parece um Doutor
Sente-se faça favor
Parece um cravo
Está são e salvo(n170)
Fica neste escritório a trabalhar (fala para Herculano)
Pode esta cadeira ocupar
Ganha por mês mil reis
Ponha em ordem estes papeis
Para nada se atrasar

Lavrador

Não te preocupes meu rapaz(n172)

Lavrador

Venho-te uma novidade dar
E podes aqui já ver
Eu sinto emenso prazer
a guerra foi acabar(n186)
Um decreto a circular (fala para Herculano)
Dá aos desertores perdão
Temos paz no coração
Terminou a mortandade
Apresenta-te na tua unidade
Que a desmoblização

Então meu rapaz! Então tem coragem! (n187)

Herculano

Fui apanhado de surpresa
Sinto uma grande emoção
Querida mãe do coração
Finda a sua tristeza
É de contentamento conserteza (reanimado fala para o lavrador)
Isto vai passar(n188)
Eu não estava a esperar
Isto tão derrepente
Dá emoção a toda a gente
Sim eu vou-me apresentar

Herculano

Sim, prometo voltar(n190)

Quando estiver legalizado

Serei sempre seu criado

A vida aqui quero passar

Quero um sonho realizar

(fala para a filha do lavrador)

Ou serei desenludido

Esquesendo o mui sofrido

Lembro a sua protecção

Foram a minha salvação

Contrário eu teria morrido

Herculano

Sim! Afecto também eu sinto mas...(n192)

Herculano

Pois bem! Eu declaro

que sinto por vós amor

disto sou possuidor(n194)

já devia fazer repouso

mas...como tem sido o meu amparo

(fala para a filha do lavrador)

tenho-me sentido diminutivo

o amor é o objectivo

que me tem dominado

pois se eu for do seu agrado

compensado ??????

Herculano

Bem! Vou-me legalizar

E em breve voltarei

E ao teu pai falarei

Ele deve autorizar(n196)

Vou aos meus queridos pais falar

(fala para a filha do lavrador)

E dar-lhe disto conhecimento

E tratamos do casamento

O mais breve que poder ser

Não andamos tempo a perder

Assim que teus pais dêem consentimento

Herculano

Sim meu amor! Breve voltarei! (n199)

Meus amos pesso licença

Preciso de me auzentar

Tenho quer me ir legalizar

Por uns dias pesso despensa(n200)

Passam sem a minha presença

O serviço está concreto

(fala para os patrões lavrador e lavradora)

Se por mim sentem afecto

Eu prometo de voltar

Aos meus pais eu vou falar

Para ser um filho correcto

Lavrador

Sim está dispensado

Vai lá da vida tratar

Pode quando quizer voltar

Não tem descontos no ordenado (fala para Herculano)

Tem sido um bom criado

Devo-lhe muitas obreгаções

Trabalhava aos serões(n201)

E sem nada me exegir

Até lhe pesso para breve vir

Tomar conta das ações

Herculano

Bem até breve com vossa licença(n203)

Lavrador

Adeus meu rapaz! até breve(n206)

Herculano

Tenho vindo a meditar

Pensando na minha mãezinha

Tem chorado coitadinha

Agora vai-se assustar (vai andando na roda fala sozinho)

Quando me avistar(n208)

Vai grande surpresa ter

Já estou a minha casa a ver

O! Mas que tantas saudades

Vão ter grandes novidades

Que eu levo-lhe para lhe dizer

Mãe de Herculano

Quem é ? (n209)

Herculano

É o Herculano maezinha(n210)

Mãe de Herculano

Ó meu querido filho

Filho da minha alma(n211)

Herculano

Querida mãe do coração(n212)

Tenha coragem mãezinha

Mãe de Herculano

Meu querido filho! Meu querido

Filho já pensava que já não

Não te via – já acabou a

Maldita guerra – o teu pai

Está doente está de cama

Vem-lhe falar(n213)

Herculano

Meu pai do coração? (n214)

(abraça o pai)

Pai de Herculano

Olha o meu querido filho! (n215)

Mãe de Herculano

Coragem! Coragem! (n216)

Herculano

Meu pai está doente? (n217)

Pai de Herculano

Estava mas já não estou

Era somente desgosto(n218)

Mas agora com este gosto

Já tudo me passou

Meu filho a guerra acabou

(abraçado ao filho fala para Herculano)

Só tens é de te apresentar

Vai-te desmobelizar

E vem para junto de nós

Vai falar aos teus avós

Estão sempre por ti a perguntar

Ó meu filho do coração(n219)

Por onde é que tens andado

Decerto muito tens sofrido

Ó meu filho querido

Mas estás bem conservado

(fala para Herculano)

Sempre tens sido procurado

Pelos guardas do Rei(n220)

Eu sempre em mim pensei

Que serias apanhado

E podias ser enforcado

Mas por ti sempre rezei

Herculano

Meu pai do coração(n221)

Eu em princípio penei

Mas por acaso encontrei

Uma grande protecção

(fala para o pai)

Um bondoso coração

E lá fiquei em criado

Andei sempre desfarçado

A guarda por lá passava

Até comigo falava

Ali vivia descansado

Hoje vou-me apresentar

Na minha unidade(n222)

Uma ordem de Real Magestade

Foi aos desertores perdoar (fala para o pai)
Assim que disto tratar
Regresso ao meu lugar
Quero a vida lá passar
Até lá tenho um amor
A filha do lavrador
E vou com ela casar

Pai de Herculano

Bravo! Bravo!
Sinto contentamento
Pois vai ao teu regimento
Para te pões a salvo(n223) (fala para a mulher e deita-se)
Que seja uma rosa e um cravo
Que façam um par perfeito
Meu filho hájo-te geito
Para seres um bom esposo
Pois vai lá enquanto eu reposo
Aqui neste leito

Herculano

Até logo meus pais! (n224)

Pai de Herculano

Até logo meu filho(n225)

Mãe de Herculano

Meu filho não te demores
Que eu fico em cuidados
São assuntos de soldados
Teem muitos promenores (fala para o filho Herculano)
Tenentes e Manjores
Alferes e Sargentos
Por esses regimentos
À muita ideia diferente
Apresenta-te decente(n226)
E forma os teus depoimentos

Herculano

Minha mãe fique descansada
Que não haverá novidade
A ordem é de Magestade (fala para a mãe)
Pois não haverá nada(n227)
A guerra está negociada
Tudo voltou à normalidade
Uma simples formalidade
E breve aqui estarei
Eu já de tudo me informei
É tudo uma realidade

Mãe de Herculano

Bem! Assim seja meu filho(n228)

Herculano

Até logo mãezinha! (n229)

Herculano

Já estou desmобelizado
Já posso andar à vontade
Viva a real Magestade
Estou de tudo perdoado (vai andando na roda fala e mostra-se muito contente)
Esqueço todo o passado
Que de proveito me serviu
Só fez bem foi quem foguei
Tudo já lá vai(n230)
Vou dizer há minha mãe e meu pai
E a quem me protegeu

Queridos pais aqui estou
E posso à vontade andar
Já me fui desmобelizar
Tudo perdoado ficou (fala para os pais)
Já tudo passou(n231)
Vou o futuro encarar
Vou ao monte regressar
E breve cá voltarei
Uma surpresa lhe trarei
Talvez para os levar

Mãe de Herculano

Ó meu querido filho (n232) (abraça o filho)

Pai de Herculano

Meu filho toma atenção
Não sejas precipitado
Lá ainda tu és criado
Vê lá a tua situação
Pois eu não sei pois não (fala para o filho)
Tu é que és sabedor
Vê lá se o lavrador
Se está de acordo contigo
Sim eu isto te digo(n233)
Como um conselho de amor

Adeus meu filho até breve(n233)

Herculano

Sei bem quem ele é
Sei bem o seu coração
Basta que ele é cristão
Cheio de esperança e fé (fala para o pai)
Breve os terei ao pé(n234)
Estejam ambos descansados
Pois pouco tempos passados

Novamente aqui estarei
A sua simpatia conquistei
Breve estaremos todos ligados

Herculano

Adeus meus pais até breve(n235)

Herculano

Se a coisa não me falhar
Breve estou em casamento
Em meu patrão tendo conhecimento
Mas até pode não gostar (fala só andando na roda)
Bem vamos esperar(n237)
E há-de ser o que for
Há Helena tenho amor
E o amor vencerá
Mas calma para já
Eu já vou com tremedor

Herculano

Já me bate o coração não sei o que quer dizer
Eu sinto o corpo a tremer
É grande a minha emoção
É bondoso o meu patrão (andando na roda sózinho)
Dele não devo abusar(n237)
Até me está a custar
De ele chegar a saber
Da sua filha eu querer
Bem! Até pode gostar

Herculano

Bem! Calma(n239)

Herculano

Boa tarde patrão João!(n240)

Lavrador

Sejas bem vindo meu rapaz! (n241)
Então tudo correu bem?

Herculano

Tudo ao desejo correu
Já estou legalizado(n242)
Completamente perdoado (fala para o lavrador)
O Rei a todos perdão deu
Amnistia a todos concedeu
Já posso andar à vontade
Também matei as saudades
De ver os meus queridos pais
Acabaram-se os seus ais
Estão ótimos na realidade

Lavrador

Tens me feito muita falta
O teu trabalho se atrasou
Eu capaz já não sou
Já a vista me falta
Até anda sempre a malta
Por ti a perguntar(n243)
A Helena esteve me a contar
De tudo sou sabedor
Entre os dois à amor
Pois já era de esperar

(fala para Herculano)

Herculano

Desculpe patrão João(n244)

Lavrador

Não tens a pedir desculpa
Quem manda é o coração
É preciso é boa intenção
Bem! O teu lugar ocupa
Às vezes o homem não tem culpa
Muitas vezes é a mulher(n245)
Quando ela o homem quer
Dá ao homem a entender
Começa o amor a crescer
Há-de ser o que Deus quiser

(fala para Herculano e dá-lhe uma palmada no ombro)

Herculano

Ao caso quero-me referir
Visto já ter consentimento
Sua filha em casamento(n246)
Desde já lhe quero pedir
Patrão João não se admir
Estamos ambos em idade
Como vê é uma verdade
Pois nada mais à a espera
Temos idade de casar
Responda-me tenha a Bondade

(fala para o lavrador)

Lavrador

BEM! Já vamos resolver(n247)

Helena? Júlia? Venham cá! (n248)

Lavradora Júlia

Viva senhor Herculano! (n249)

Herculano

Como está minha senhora? (n250)

Lavradora Júlia

Bem, muito obrigado! E seus pais(n251)

Estão bem?

Herculano

Estão bem graças a Deus(n252)

Herculano

Estão bem muito obrigado(n254)

Lavrador

Bem! Vamos resolver

Em conselho familiar

Sem que tenha-mos que rodear (fala para a filha está presente Júlia e Helena)

Pois não à tempo a perder

Já fomos tudo saber(n255)

Quanto ao amor que existe

Helena pois tu ouvis-te

Nada dos pais se esconde

Pois minha filha responde

Já minha franqueza tu viste

Helena diz francamente

Se do Herculano gostas(n256)

Segundo as tuas respostas

Que entre no nosso monte (fala para Helena presente Herculano e Júlia)

Responde sim livremente

Se é amor adiantado

Se à ou não pecado

Precisamos de saber

Temos que nos entender

Quero ser bem informado

Lavrador

Bem se querem casar

É só agora dizerem

E os seus planos fazerem

Eu vou de tudo tratar

A mãe tem que o perdão? Dar (fala para a filha presente a mãe e Herculano)

Tem sua palavra a dizer

Tudo se vai resolver(n258)

E breve temos casamento

Se a mãe der consentimento

Vamos sua openião saber

Lavradora Júlia

A Helena já tem idade

E gosta do Herculano

Ele é um bom flano (fala para João frente a Helena e Herculano)

Sempre notei nele sinceridade

Tenho visto na realidade

O máximo respeito(n259)

Noto que é bom sugeito

Estou de acordo completamente

Até fico muito contente
Devem fazer um par perfeito

Lavrador

E o que diz o Herculano? (n260)

Herculano

Perfeitamente de acordo senhor João(n261)

Lavrador

E que dizes Helena? (n262)

Lavrador

Bem! vão-se preparando
Que breve se irão casar
Vão já dos papeis tratar
Podem ir anunciando
Vão os padrinhos convidando (fala para Herculano e para Helena, presente a mãe)
Eu vou com o senhor Padre falar
Para ele tudo despachar
Em perfeita legalidade(n264)
E o Herculano tem a liberdade
Dos seus papeis ir tratar

Herculano

Obrigado senhor João(n265)

Lavrador

Desde já é considerado
Na casa Feitor geral(n266)
Segundo o meu ídial
Já não é meu criado (fala para Herculano)
Por si será tudo orientado
Pode contratar e despedir
Sua mãe e seu pai podem vir
Também cá para a herdade
Seremos uma ermandade
Com uma vida a sorrir

Mãe de Herculano

Eu também estou de acordo(n267)

Herculano

Muito obrigado, muito obrigado(n268)

Helena meu querido amor
Vou dar uma volta há herdade
Sinto uma saudade
Dum certo valor(n269)
Vou sim-senhor (fala para Helena)
E vou ver o pessoal
Sei que está tudo legal

Mas eu gosto de ver
Para tudo bem correr
Quanto ao meu idial

Pastor

Já vou muito cansado
Vou um pouco descansar
Não sei onde vou parar (fala sozinho senta-se e fala para o cão)
Agora desempregado(n271)
Agora não tenho gado
E só tenho esta profissão
Desde que morreu o meu patrão
Nunca mais nada ganhei
Isto está mau eu bem sei
Para mim e para o meu cão

Meu fiel companheiro
Vamos um pouco descansar
Não tenho pão para te dar
E acabou-se-me o dinheiro (fala para o cão)
Agora sou um caminheiro
E tu vais-me acompanhar
Inquanto patrão não arranjar
Temos que de esmolas viver
Naquele monte pode ser(n272)
Que alguma coisa nos vão dar

Pastor

Piloto! Venha aqui! (n274)

Herculano

É lá! Calma que eu não te faço mal(n275)

Pastor

Ele não faz mal! Passe à vontade! (n276)

Herculano

É cão de gado não é? (n277)

Pastor

É é é! (n278)

Herculano

Então já sei que você é pastor! (n279)

Pastor

É verdade meu amigo
Mas estou desempregado
Ando muito preocupado
Vivo como um mendigo
Tinha um patrão um amigo (fala para Herculano)

Mas á meses que morreu
A mulher o gado vendeu
E eu fuui despedido(n280)
Agora por aqui ando aborrecido
Sem comer, o cão e eu

Herculano

Olhe! Vá aquele monte
Lá lhe darão de comer
Até belamente ser(n281)
Que emprego lá encontre
Antes que o sol se esconde (fala para o pastor)
Eu devo de lá chegar
Lá vou com você falar
Eu sou o feitor Geral
E logo se fala em tal
Até logo, vou a volta dar

Pastor

Até logo senhor feitor(n282)

Pode belamente ser
Vou-me já pôr a andar
Estou desejando de lá chegar
E vou pedir de comer
Ando a esfraquecer(n283)
Eu tenho uma fé uma esperança (fala sozinho e no fim fala para o cão)
Parece que tenho uma lembrança
Que este tipo já vi
Tenho uma impressão em mim
Bem! Companheiro! Avança

Em fim! Cá cheguei
Vou um pouco esperar
Ele disse que cá deveria estar
Vamos ver! Eu nada sei
Olha! Já o avistei(n284)
E parece que vem para cá (fala sozinho Herculano vem chegando)
Se ele esmola me dá
Para mim e para o meu cão
Ele parece mas é patrão
Vamos ver o que será

Herculano

Então já cá está(n285)

Bem! Se você quiser ficar
Neste monte contratado
Eu arranjo-lhe aí um gado
Para você ?????
Eu vou dum ????? precisar
Vejo que você é competente (fala para o pastor)

Não sei se fica contente
E venha cá vai comer
Venha os patrões conhecer
E todo o ambiente

Pastor

É verdade senhor feitor(n286)

Herculano

Senhor João

Este homem contratei

É competente eu sei

(fala para o lavrador)

Para ser arsabadão? (n287)

Pastor é a sua profissão

Conheço o seu comportamento

Dê o seu consentimento

É um homem sério e honrado

Faça-lhe um bom ordenado

Que ele tem merecimento

Lavrador

O meu filho! Fico contente

O que tu fizeres está feito

Pois o homem não regeito

Dou o meu consentimento

(fala para Herculano presente o Pastor)

Tu tens o conhecimento

Do que estás a fazer(n288)

Nem me precisavas dizer

Faça-se a tua vontade

Tens toda a liberdade

Para tudo resolver

Herculano

Então aceito! (n289)

Pastor

Não sei se estou a sonhar

Ou se é realidade(n290)

Como tem tanta bondade

(fala para Herculano presente o lavrador)

E me está a elugiar

Não posso emaginar

Sem nunca me conhecer

E tanto bem me fazer

Tenho em mim uma confusão

Aceito tudo pois então

Até me estou acomover

Herculano

O Bem paga-se com o Bem

Quem do bem é merecedor

Pois eu sou o Desertor(n291)

Em carne e vida aqui me tem

Eu logo o conheci e bem
E sei o que por mim passou
Sei que me ocultou
Deu-me dormida e comer
Por minha causa o foram prender
Eu esta recompensa lhe dou

De-me um abraço! E de tudo muito obrigado(n292)

Pastor

Ó meu amigo! (n293) (abraçam-se)

Lavrador

Já tudo compriendi
É boa compensação
Terá a nossa protecção
Já mais abalará daqui
Eu também me comovi (fala para o Pastor)
Mas tudo volta ao seu lugar
O Herculano com minha filha vai casar
Pode-se conciderar patrão(n294)
E você fica em arrobado?
Todo o nosso gado orientar

Pastor

Foi Deus que tudo determinou
Parece que estou a sonhar
Como eu o vim encontrar
Outro abraço lhe dou (fala para Herculano abraça-o)
Como tudo se passou (n295)
Não vamos mais recordar
Sim eu quero ficar
De muito boa vontade
E com bondade lhe hei-de pagar

Lavrador

Bem! Vamos jantar
Vamos para a mesa comer
Na nossa família é mais um
Que a nós se veio juntar
Breve vamos festejar(n296) (fala para o Pastor e vão para dentro jantar)
Umgrande casamento
Com o meu consentimento
Sua mulher deve trazer
Eu dou-lhe aqui que fazer
Vamos! Vamos para dentro

Mãe de Herculano

Uma carta do Herculano(n298)

É uma felicidade (n299) (lê e dá a ler ao marido)
O nosso filho vai casar

Assim rico vai ficar
E quer que nós vamos lá para a herdade
Apesar da nossa idade
Mas se tu quiseses podemos ir (fala para o marido)
Vamos aquela família unir
Que é uma família bondosa
Vê lá marido essa prosa
Que fala aqui a sorrir

Pai de Herculano

Sim vamos para lá
O campo ´e saudável
É uma família muito amável
Até podemos ir já (fala para a mulher andando devagar metem-se na roda)
Grande prazer que nos dá
O nosso filho do coração
Lá vivemos em comunhão
E estamos acompanhados
Seremos bem tratados(n300)
Em paz e união

Lavradora Júlia

Não podemos descuidar(n301)
Vamos ver se ninguém espera
Sabes que a pontualidade é severa
Às 3 h. temos que lá estar
É feio o padre esperar (a criada está a preparar a Helena fala para a Helena e a criada)
Temos que ser pontuais
Temos os nossos ideais
Somos cristãos verdadeiros
Lá fora estão os cocheiros
Com os convidados reais

Criada

A menina não demora
Já podemos abalar(n302)
Levou tempo a preparar
Veja se gosta minha senhora
Ela não está sabedora
Que encanto olhar para ela(fala para a senhora Júlia)
É uma perfeita donzela
Linda linda de verdade
Vai deixar a mocidade
De livre vontade dela

Lavradora Júlia

Então tu Maria, estás pronta também? (n303)

Criada

Já sim minha senhora(n304)

Lavradora Júlia

Então vamos(n305)

Lavrador

Estamos cansados de esperar
E os noivos não aparecem
Os cavalos arrefecem
Custam-se a arranjar(n306)
Às três temos que lá estar
É lindo a pontualidade
O padre sua santidade (fala para todos)
Deve estar impaciente
Deve lá estar toda a gente
E curiosos da cidade

Lavrador

Até que enfim(n308)

Lavradora Júlia

Onde está o cocheiro?
Estás cansado com esperar
Levam tempo a preparar
Tem calma meu querido
O tempo está perdido (fala para o
Lavrador)
Apenas são duas horas
Sabes sempre à demoras
O tempo depressa passa(n309)
Mas vêem cheios de graça
Eu sei que tu os adoras

Lavrador

Não minha querida(n310)
Temos muito tempo!

Siga senhor cocheiro(n311)

Fomos muito pontuais(n312)

A nossa festa terminou
Cada um ao seu lugar
Amanhã podem descansar (estão todos em redor da banda? Há baile ? fale a mesa?)
Tudo assim se passou(n313)
O padre o casal casou
Tudo na melhor ordem correu
Deus sua bênção deu
A todos boa felicidade
Somos uma irmandade
Este caso aconteceu

mestre

Foi assim que se passou

Numa emaginação
Agora em apresentação
E o povo apreciou
É claro muito se gastou
Tempo e dinheiro
O pesado e o ligeiro
Os palhaços para completar
Vão agora apresentar
Sua obra por inteiro

14

Mas antes eu quero pedir
De todos uma ajudinha
Moeda ou notinha
Nós não vamos exegir
É apenas para cobrir
Parte da nossa despesa
Como sabem concerteza
Tudo fica despendioso
Todo o coração bondoso
Nos faz essa franqueza

Décimas Do grupo

Herculano

Sou um verdadeiro cristão
Não quero alguém matar
Só sei o bem praticar
Pois tenho bom coração
Vivo em paz e união
Hoje sou um lavrador
Procedo sempre com amor
O amor sempre venceu
Deus sempre me protegeu
No grupo

Lavrador

Já tenho uma certa idade
Não estou para grande massada
Já não oriento nada
Já entreguei a herdade
Aqui é uma irmandade
Graças a nosso senhor
Mandou-nos um administrador
Para me substituir
Levo uma vida a sorrir
No grupo

Lavradora Júlia

Vivo aqui desafogada
Contente com um netinho
Ele é muito engraçadinho
Com ele ando sempre preocupada
A minha filhinha amada
Arranjou um bom amor
Sou mulher do Lavrador
Nisso não tenho vaidade
Tenho muita bondade
No grupo

Mãe de Herculano

Já me abalou a tristeza
Já cá tenho o meu filhinho
Muito sofreu coitadinho
Hoje tem grande riqueza
Sua mulher é uma beleza
Só tem em si é amor
Já passou essa má dor
Da guerra e destruição
Hoje á paz e união
No grupo

Pai de Herculano

Andava muito abatido
Só no meu filho a pensar
O que andava a penar
Sempre preceguido
Esteve no poço escondido
A guarda metia horror
Eu resei sempre ao senhor
Para o meu filho guardar
Eu continuo a resar
No grupo

Pastor

Sofri naquela prisão
Mas fui bem recompensado
Estou muito bem empregado
Eu e o meu cão
Minha esposa do coração
Sofreu igual dor
Sempre fui e sou pastor
Em pastor hei-de morrer
Já tenho gosto em viver
No grupo

Criada

Fui um pouco incorrecta
Conheço na realidade
Já tinha noivo é verdade
Mas andava armada em esperta
A minha senhora foi mais certa
Arranjou um lindo amor
Sou casada com um pastor
Sinto-me muito feliz
Deus perdoou-me o mal que fiz
No grupo

Ajuda do pastor

A minha pouca experiência
Fez-me fazer uma maldade
Mas de facto falei verdade
Castigou-me a divina providência
Mas merecia a clemência
Nada no mundo sou sabedor
Mas tive um pouco de rancor
um desacordo com o maioral
não devemos praticar o mal
no grupo

guarda segundo

Sou guarda por guarda ser
Sou guarda guardo-me a mim
O que eu quero é pilim
Para o meu copo beber
Ando farto de sofrer
Até sinto aqui uma dor
Não sou nenhum corredor
Para que ande a correr
Nunca fui alguém prender
No grupo

Guarda primeiro

Pretenço á guarda real
A guarda também faz falta
Sempre cheia a colatra
Para evitar o mal
Cá tenho o meu edial
Também sofro a minha dor
O meu nome é Amador
Soldado sou o trinta e um

Eu sou um grande peru
No grupo

Cabo da guarda Real

Eu sou o cabo da guarda
Sou eu e o meu bigode
Se oiço gritar quem me acode
Vou eu e levo a espingarda
Eu já fiz uma embuscada
Sou um grande atirador
Eu já ganhai um louvor
Por estar três dias deitado
Breve serei reformado